





Rel

15.382

+

das Cas meliboy  
descartay de Cas  
gride

EPITOME

DA VIDA

E HEROICAS

VIRTUDES, E MILA-

gres da Gloriosa Virgem Santa

Clara de Monte Falco Reli-

giosa da Ordem de N. P.

S. Agostinho.

S. Theresza

ALVIS DA CUNHA:

de Carnide

Traduzida em nossa lingua

portuguesa, pelo P. M. Frey

Duarte Pacheco, Reitor do

Colegio de S. Agostinho des-

ta Cidade de Lisboa.

---

Lisboa, Por Antonio Alvariz, 628



*[Faint, illegible text visible through the paper, likely bleed-through from the reverse side.]*

**P**O R Comissaõ do  
nosso muyto Reue-  
rendo Padre frey Iorge  
Coutinho Prouincial da  
Ordem dos Eremitas de  
nosso Padre Saneiro A-  
gostinho nesta Prouincia  
de Portugal; vi este liuro  
intitulado Epitome da vi-  
da & Milagres da Glo-  
riosa Santa Clara de Mon-  
te Falco Religiosa profes-  
sa

fa da mesma Ordem: O  
qual lido de verbo ad ver  
bum, nam achey nelle cou  
sa algũa q̄ encontrasse nos  
sa Santa Fee Catholica, &  
bons costumes. Antes mi  
lagres, & prodigios de  
virtude, que Deos Senhor  
nosso em esta sua Sancta  
serua obrou, podere  
para enflamar o animo de  
qualquer pio lector no a-  
mor



ñor do mefmo Deos. Peã  
lo que me parece vtil,  
& digno de fe imprimir.  
Em o Colegio de Noffo  
Padre Santo Agostinho  
de Lisboa, a 9. de Abril  
de 1628.

Fr. João de Sahagum

**N**OS Frey Jorge Cou  
tinho Prior Prouin-  
cial da Ordem de nosso  
Padre Sancto Agostinho  
nestes Reynos & Prouin-  
cia de Portugal, vista a  
Aprovação do Padre frey  
Ioão de Sahagum Leytor  
de Theologia no nosso  
Colegio de Sancto Agos-  
tinho a quem cometemos  
o exame do liuro intitula-  
do

do Epitome da Vida, &  
Milagres da gloriosa San-  
ta Clara de Monte Falco,  
Religiosa Professa da nos-  
sa Ordem, damos licen-  
ça ao Padre Mestre Frey  
Duarte Pacheco Keytor  
do mesmo Collegio para  
que possa sair a luz com  
elle apresentandoo pri-  
meiro na meza, & tribu-  
nal do Sancto Officio.

Dada em Lisboa no Con-  
vento de nossa Senhora  
da Graça, em 10. de Abril  
de 1628.

Frey Jorge Coutinho  
Provincial.

O Mestre Fr. Manoel  
de la Cerda Prior  
Prouincial da Ordem dos  
Eremitas de nosso Pa-  
dre Sancto Agostinho  
na Prouincia de Portugal  
&c. Por quem o Mestre  
Mestre Fr. Duarte Pa-  
checo Religioso da mes-  
ma Prouincia nos fez re-  
citar o que elle ouia tradu-  
zido hum liuro intitulado

Vida de Santa Clara de  
Monte Falco Religiosa  
da nossa Ordē, o qual fora  
dado reuer pelo muyto  
Reuerendo Padre Prouin-  
cial nosso antecessor, &  
que tendo aprouado lhe  
dera licença para o imprimi-  
mir, & porque nam teue  
lugar para o fazer no tem-  
po do dito muyto Reue-  
rendo Padre Prouincial,  
nosso

nosso antecessor , & por  
tanto nos pedia lhe desse-  
mos licença para o poder  
imprimir supposta a pro-  
vação que estaua dada:  
Nos querendo acudir a  
obração pia & tanto do  
seruiço de nosso Senhor,  
& bem dos fideis, pela pre-  
sente e pela authoridade  
de nosso officio de que ne  
sta parte usamos, damos

li-

licença ao dito Padrẽ  
Mestre Frey Duarte Pa-  
cheço para que tendo as  
licenças ordinarias o possa  
fazer imprimir o dito li-  
uro da Vida da gloriosa S.  
Clara ue Mãe de Falco, dada  
em Lisboa em 15. de Junho  
628. sob nosso real e selo  
menor de nosso ot.º

Fr. Manoel de la Cerda  
Prouincial.



**V**I por mandado do Supremo Conselho do Sancto Officio, & este epitome da vida heroicas virtudes, & milagres da gloriosa Virgem S. Clara de Monte Falco da Ordem do Padre Santo Agostinho. E os breues, & sentenças que sobre a materia se decaõ. & passarão pelos Sumos Pontifices, & Nuncios Apostolicos. E não achey cousa contra nossa Santa Fê, & bons costumes. Antes serã de muyta utilidade para os que o lerem para imitação de tão raras virtudes, & gloria de Deos N. Senhor q̃taõ marauilhofo he nos seus Santos. Em S. Domingos 14, de Abril 628. *v.*

*Fr. Thomas do Rosario.*

**V**ista a informação pô-  
de-se imprimir este  
Epitome da Vida & heroi-  
cas virtudes, & milagres  
da gloriosa Virgem Santa  
Clara de Monte Falco, &  
depois de impresso torne  
conferido com o original  
pera se dar licença para cor-  
rer, & sem ella não se  
Lisboa aos 27. de Abril  
de 1628.

*João Alvarez Brandão.*

*G. Pereira. F. Antonio de Sousa.*

**D**ou licença para se  
imprimir este liuro  
Lisboa 18. de Abril. 628.

Rego.

**P**ode se imprimir este  
liuro visto as licenças  
do Santo Concilio, & Or-  
dinario, & não correrá  
sem primeiro tornar a  
— para se taxar. Em  
Lisboa a 14. de Junho de  
1628.

**Cabral. Salazar.**

Taxão este liuro em co-  
renta reis em papel a 12.  
de Agosto de 628.

Cabral. Pimêta Dabreu.  
Salazar.

Conformã com o origi-  
nal 13. de Agosto 628.

F. Thomas do Rol...

# A L V I S

## DA CVNHA.

### **A**S REZOENS

que eu tenho ha  
de não chegado  
parentesco me puderão  
fazer confiado, pera pôr  
nas mãos de V. m. esta  
humilde offerta. Porém  
a pobreza, & piedade de

V. m. são os mais abona-  
dos fiadores de que agora  
se quiz valer minha con-  
fiança pera offerecer o le-  
ue trabalho desta tradu-  
ção segun que se não des-  
prezará a companhia por  
humilde, & estimará a  
materia por Santa. Am-  
bas as qualidades, que me  
segurão, em companhia  
de muitas outras genero-  
sas

fas herdou V. m. de seus  
Ilustres progenitores, en-  
tre os quais não tem o lu-  
gar vltimo o Grande Tri-  
stão da Cunha Bisauo de  
V. m. que sendo Embai-  
xador em Roma em a oc-  
casião em que elRey dom  
Manoel offertava primi-  
tiuas riquezas do O-  
riente ao seruiço da Igreja  
com a obediencia ao  
Sumo

Sumo Pontifice daquelle  
grande Imperio, ostentou  
naquelle Corte cabeça do  
Mundo tanta magestade,  
& zelo Christão, que dei-  
xou larga materia as lin-  
goas, & pena de Italia pe-  
ra celebrar seu nome. Em  
Asia, Africa, & Europa se  
derão a conhecer as Ciu-  
nhas, pelo muito q' sempre  
apertarão os inficis, e aug



mentarão o nome Chris-  
tão. E às grandezas de to-  
dos parece que faz lisonja  
o cuidado com que V. m.  
ou os imita, ou os excede  
como testificou o vniuersal  
applauso com que he rece-  
bido o acertado accordo  
com que V. m. sabe diri-  
gir as acções generosas de  
seu grande animo. Com  
elle receba V. m. esta pe-  
quena

quena significação de hũ  
dezejo mayor, que em tão  
humilde estudo não soli-  
cita de sempenhos de obri-  
gações, senão primicias de  
agradecimento. Guarde  
nosso Senho. a V.m.

O M. Fr. Duarte  
Pacheco.

# PROHEMIO.

**N**V N C A ninguem referio cousas tão admiraveis sem risco da reputaçãõ, & credito, como eu o faço nesta breue summa de prodigiosos milagres ( que isto he a Vida de S: Clara de Monte Falco, instrumento das maravilhas mais estupendas que obrou Deos ) & assi o primeiro Autor com que logo he o mesmo Senhor Omnipotente, e afeiçoado de quem se não pôde duuidar, que pode fazer quanto escreuemos. Que

PROHEMIO.

em effeito o fizesse, primeiramente o persuade o amor que aos homẽs tem, & em particular a esta esclarecida Virgem. jurarãõ no trezentas, & setenta testemunhas ( pela dos Bispos de Orbieto, & Perugia, omni exceptione maiores ) & ainda que todos nãõ prouãõ cada couza em particular, por todos se proua bastantiffimamente o que dizemos, & a este numero de testemunhas, quasi se quer igualar o dos autores, que anfor-mes referem o que eu, com tanta differença, que elles sãõ mais difusos, como escriptores de historia, & eu mais breue como autos

# PROHEMIO

autor de epitome. Impossivel  
 ferá citar a todos: porque nem  
 todos vierão a minha noticia,  
 & mãos: os que me derão con-  
 fiança & materia, forão Boccio  
 de signis Ecclesiæ; Filipo Ber-  
 gomense no seu suplemento,  
 Masconio no compendio que  
 compôs da Vida, Malagres, &  
 Reuelações de S. Santa, & de-  
 dicou ao Cardinal Montelparo  
 frade da mesma Ordem de S.  
 Augustinho, Abrahamo Bzo-  
 bio da Ordem dos Prégadores  
 catorze, acrescentado  
 aos de Cesar Baronio, Augu-  
 stinho tambem de Monte Fal-  
 co, Joseph Pamphilo Bispo  
 Sig.

PROHEMIO.

Signino, que afirma que o Papa Nicolao quinto fez a oração que desta Santa anda no quaderninho dos Santos, de que particularmente rezamos na Ordem de Santo Augustinho, o Padre Ribadeneira da Companhia de I E S V S, no seu Flos Sanctorum, o Ilustrissimo & Reuerendissimo Senhor D<sup>o</sup> Frey Augustinho Antolinez Arcebispo de Santiago da Ordem de meu Padre Santo Augustinho, no liuro que desta serua de Deos escreueo. E finalmente as aueriguações que em diuersos tempos se fizeram por Ordem do Bispo de Espoleto

Dom

PROHEMIO.

Dom Pedro, & depois o Cardeal de Santo Adriano Neapolion, que na Umbria residia, com poderes de Legado Apostolico, fez a sumaria por commissão particular de João vinte & dous, que mandada ao Santo Padre cometeo a plenaria aos Bispos de Perugia, Orbieto, & ao Mestre Reynaldo seu Auditor, & governador do Ducado de Espoleto, que feita juridica, & autentica a mandarão a sua Santidade, & cometida aos Leaes Berengario Bispo Portuense, & a Reynaldo do titulo dos Santos Nereo, & Achileo, & a Guilhelmo do titulo de São Ciriaço

## P R O H E M I O.

Ciriaco, & a Pedro Prenestino, com os quaes assistia tambem dito Neapolitan Versino Diacono Cardeal & Arcediano da Santa Igreja de Roma, o qual em nome de todos, estando sua Santidade em consistorio, referio como verdadeiras, & autenticas todas as cousas (ainda que mais competiosamente do que estão escritas neste epitome). O mesmo fez Berengario Juiz severo, & de dois Indico, & procurador voluntario na causa da canonização da bendita Clara da Cruz.

Ja se deixa ver quam apuradas estão as verdades que escrevemos



PROHEMIO.

uemos: & tudo foy necessario  
 porque a grandeza dellas podia  
 causar duuida nos animos, em  
 quem tem mais lugar a malicia  
 que a piedade. Resta vencer  
 hum escrupulo, que parece pôs  
 o Padre Ribadeneyra na vida  
 desta Santa: porque auendo di-  
 to, que João vinte, & dous no  
 seu breue diz que roya freira da  
 Ordem de S. o Augustinho  
 nosso Padre, acrescenta, que os  
 Religiosos de São Francisco na  
 sua Corôa a querem fazer  
 freira, trazendo em confirma-  
 ção de seu intento estar ella pin-  
 rada em alguns lugares com ha-  
 bito pardo da Terceira Ordem,  
 como

## PROHEMIO.

Como se os pintores não usurpassem as licenças de poetas, ou como se o habito negro depois de muytos annos nam pudesse parecer pardo.

Isto não he notar aos Religiosos do Serafico Padre ( de quem sou deuotissimo) que em fim menos valia Homero que a nossa Santa, e contendião se te Cidades principaes de Grecia sobre qual auia de ser patria sua. Mas peçolhes que pois tem outra Clara tão vinda como a de Assis, & tal, que poue honrar hum mundo, quanto mais hũa Religiam, se contentem com a sua, & nos deixem

xcm

## PROHEMIO.

xem a que Deos nos deu para honra, & gloria da Augustinia na familia.

E para que se veja como a Gloriosa Virgem Clara de Mõte Falco sempre foy freira da Otdem de nosso Padre Sancto Augustinho, ao fim deste epitome se põe hum compendio da bula, & sentenças que acerca desta verdade há.



## CAPITULO I.

DO NACIMENTO  
 Pays, & Patria da Glorio-  
 sa Virgem Santa Clara de  
 Montefalco, & seus  
 exercicios ate ser  
 freira.

**E**R digno me con-  
 fesso da reprehens-  
 ão que nosso Pa-  
 dre Sancto Augu-  
 stinho, nas prayas de Cerdenha

*Vida de S. Clarc*

deu ao Anjo, que em forma de  
minino, pretendia encerrar o  
Mediterraneo em hũa coninha  
pois com forças de minino, &  
sem cabedal de Anjo, me canso  
porque caiba na coua de tam  
breue epitome, não o Mediter-  
raneo, mas o Oceano das excel-  
lentes virtudes, & admiravel  
vida da gloriosa Virgem Santa  
Clara de Montcalco. Mas po-  
derà ser que me aconteça o q  
a Timantes pintor insigne, que  
vendo que Ihe não cabia o cor-  
po de Hercules em hũa peque-  
na taboa, pintou n'ella o dedo  
mèminho do gigante, para que  
da grãdeza d'este se enxergasse  
qual

qual seria a d'aquelle tão delme  
surado corpo na pequena taboa  
de tão limitado papel de ser uo  
o menos das virtudes d'esta  
Santa, que pode seruir de indi-  
cio para se conhecer o mais.  
Prègou desta Santa hum varão  
insigne em virtudes & letras, e  
disse muito d'ella (q̄ auia muito  
q̄ dizer) teue escrupulo, de spois  
duuidando se por vètura tinha  
excedido: tiroulho hũa voz do  
Ceo, q̄ lhe disse: não a conhece  
bẽ nẽ a tes louuado como mere-  
ce, & pedem tuas virtudes: & se  
quando cuidou exceder foy re-  
prehêdido de curto, como o nã  
ferei, auêdo de dizer tã pouco?

*Vida de S. Clara*

Naceo este luzeiro em hũa  
Prouincia de Italia em hum  
lugar da Vmbria, do Bispado  
de Espoleto, chamado Mon-  
refalco, de quem tomou o no-  
me dandolho eterno á elle.  
Seu Pay se chamaua Damiano,  
& Iacoba sua mãy, à cuja pie-  
dade, & nobreza excedeu sua  
bēdita: pois alcançaraõ hũa tal  
filha, que sendo honra de sua  
patria, mayor sem duuida o  
foy de seus Pàys. Corria o  
Anno do Senhor de mil &  
duzentos sesenta & oito, &  
gouernaua a Igreja de Deos o  
Pontifice Clemente quarto  
d'este nome; & para confusaõ  
de



de peccadores tam delcuidados,  
que nem os derradeiros dias  
querem dar à Deos, ordena  
elle que aja algũs seruos seus,  
que o comecem a ser de seus  
primeiros annos. Não tinha  
mais que quatro a nossa bem-  
aüenturada minna, & ja era  
denota & parecia santa, admi-  
rando á os que a vião em tam  
tenra idade, recitar de joelhos,  
leuantadas as mãos, crauados  
os olhos em hum **CHRISTO**,  
o Padre nosso, a Aue Maria,  
& outras orações, sobejando  
na deuação o que faltaua na  
pronunciação, sendo mais dè-  
stra no spiritu que na lingua.

*Vida de S. Clara*

Sahio nosso Salvador com a Cruz às costas, do ventre da Virgem (que este era o principado, ou imperio com que Isayas o vio rezem nacido) para a não estranhar quando mayor, a começou a leuar desde o berço. Por o imitar a nossa menina tambem tomou a Cruz da penitencia, exercitandose nella desde tã tenra ydade, que não a tendo para ser pecadora, era penitente, acrescentando jejuns à oração, como se viu nelle ja batalhas com os inimigos, que com aquellas armas se vencem, não sabendo que tinha por mestra destas à divina gra-

ça, para que o fosse sua irmã  
Soror Ioana ( que com outras  
donzellas fazia penitencia em  
certo recolhimento do mesmo  
lugar) a buscava muytas vezes:  
era virtuosa & Santa a irmã, &  
como tal estimava na menina a  
boa inclinação que mostrava, à  
quem aproueitou muyto com  
seus documentos, & mais com  
seu exemplo. Considerava a mi-  
nina tudo o bom em que a ir-  
mã se exercitava para a imi-  
tar: mas depressa chegou a ex-  
cedetla, que costumão (diz Gre-  
gorio) os que se apressão no ca-  
minho da virtude deixar a-  
tras àos que lhes hião diante.

*Vida de S. Clara*

Ya o que via na nossa minina  
o demonio & o que disto con-  
jecturava lhe dava cuidado, &  
causava inueja; & por todos os  
meos procurava apartala da  
oração, como quem sabe quan-  
to aproueita quem a continúa.  
Em forma de mulher a per-  
suadia que não orasse tanto,  
que lhe faria dano à saúde, &  
impediria o trabalho, o aumen-  
to do corpo. Outras vezes com  
figura medonha a ameaçava,  
dizendo: auí souos Clara, auí-  
souos, que se d'aqui a diante  
vos topo indo à o Mosteiro a  
orar com vossa irmãa, vos hei  
de matar, como fiz à outra

100

Teodoricia pequenina ( esta  
morréra nacida de pouco. )  
Heis aqui hum Anjo tam mau  
que não póde sofrer a oração  
de húa minina, & tam fraco  
que pode ella vencello com  
tam pequenas forças. Seu je-  
jum, suas vigílias, sua oração  
continua & feruorosa, as ex-  
cedião; & viuendo ja do spi-  
ritu aborrecia, & maltrataua o  
corpo: seu comer nunca foy  
regalado, sendo seu ordinario  
sustento, pão de cevada, ervas,  
fruta, & agoa; dormia pouco,  
& velava muyto: ficaua se no  
coro quando o sono a forçaua  
a pagar aquelle tributo a natu-

*Vida de S. Clara*

reza. A qual de nos não acusa  
minha tão innocente, & tam  
penitente? Quem chegará con-  
fiado ante o tribunal Divino,  
lembrando-se que não lhe esca-  
pou regalo, nem occasião de go-  
sto, de uendo renunciar todos  
estes em satisfação das culpas  
cometidas, vendo de quâto se  
priua, quẽ nenhũa tinha come-  
tido? Com ser pera ella conuen-  
to reformado a casa de seus pais  
morria pela trocar cõ a de Deos  
parecendolhe que o Espoço lhe  
dezia a esquecesse, se o queria  
por amante. Temia ao mundo  
ainda que a não danaua, & cre-  
cendo no amor de Deos, era  
for-

forçoso crescer no aborrecimẽto do seculo. Tambem sabia q̃ o diuino Espoto he afeiçoado aos primeiros frutos de nossa alma; ansiosa por acodir a este dezejo, antes de ter a justa idade para ser freira pretendeo sello, grangeãdo merecimento com a diligencia, & nam tendo sete annos sollicitaua á irmã (ia Priorisa do Conuento) lhe desse o habito. Acodem os Santos aos dezejos de Deos, & não o fazemos os pecadores à a sua sede, que sendo de nossa conuersaõ, o deixamos morrer cõ ella, e ficamos endurecidos por mais q̃ o vejamos necessitado.



*Vida de S. Clara*

A prudente irmãa lhe dilataua o despacho por lhe aumentar o dezejo, querendo prouar se era constante & firme o de hũa menina de tão tenra idade: mas conhecendo ser diuino o impulso, & varonil seu propofito, condescendeo â seus rōgos, & lhe deu o habito, & Thomas Bispo de Espoleto (que a caso se achou presente) a benção. Pera mostrar-se agradecida à o Senhor; por tam grande beneficio, lhe offerceo hũa somana inteira de jejum, & foy com tal rigor, que não comeo mais que meopão cada dia, & hũa maçam. Aos  
jejuns



jejuns ajuntava a oração, ja  
mais dilatada, & mais leuan-  
tada, enleuandose tanto com a  
conuersação de seu amado, que  
nem a fraqueza, nem o traba-  
lho a podião apartar della. A-  
maua em extremo à irmãa,  
respeitava a como a Prelada, &  
ouuia suas palauras como se  
fossem de Deos.

Aconteceolhe certo dia na  
oração ser vencida do sono,  
que tanto aborrecia, & ficou  
dormindo no coro, sem culpa  
sua, & descompondo selhe o  
habito lhe descobrio o pè que  
trazia descalço; a caso a vio sua  
irmãa, & como se ouuera of-  
fendido

*Vida de S. Clara*

sendido à honestidade, a reprehendendo de pouco cuidadosa em materia tão importãte. Buscava a zelosa Priora occasiões com que examinar a humildade desta santa, e assegurar-lhe as mais virtudes, q̃ reprehendidas correm menos risco que louuadas, & assi lhe deu em culpa a irmã, o que o não era: mas a humilde Clara, julgandoa por tal, & ainda por muy grave, sentio acerbamête a reprehensão: por que entendo que a merecia, e não só satisfez com a dôr & lagrimas com que o pudèra fazer por outras diferentes; mas com tal emmenda, que nunca mais

mais se entregou áo sono, sem  
que prendesse o habito, de mo-  
do que não desse mais occasião  
a nova culpa. Era honestissi-  
ma, & assi a nenhũa freira per-  
mitio que lhe tocasse a mão,  
parecendolhe que auendo da-  
do de Esposa áo Senhor, o o-  
fendia se outrem lha tocasse;  
& sendo brandissima se mos-  
traua aspera, se por ventu-  
ra via algũa menos compos-  
ta, do que a honestidade per-  
mitia, & reprehendendoa de-  
zia, que nenhum lugar por  
oculto & escuro, daua licen-  
ça, á a que fosse honesta, pe-  
ra o nam parecer ainda á  
seus

*Vida de S. Clara*

seus melmos olhos : era tam  
obseruante deste parecer , que  
nem o medico vio ja mais par-  
te algũa de seu virginal corpo,  
afirmando de verse evitar os  
alheios olhos : porque saõ to-  
dòs peruerfos inimigos, & tra-  
zer sempre refreados os pro-  
prios: porque o saõ domesticos,  
nem era fiõ permitir lhes  
ver, o que lhes não  
era licito de-  
zejar.

CAPITVLO II.

DE ALGUNS  
fauores que a Santa rece-  
beo do Senhor, & de seus  
exercicios, & como foy  
eligida por Prioressa & a  
obseruancia que guar-  
daua & fazia guar-  
dar no Con-  
uento.

**A** Quelle primeiro Con-  
uento sò constaua de dõ-  
**B** zelas

*Vida de S. Clara*

cellas recolhidas à instancia de sua irmã Soror Ioana, que depois por fauor do Ceo, & particular reuelação, o mudou para outro lugar mais acomodado viuêdo todas debaixo da regra de nosso P. S. Augustinho, que Getardo Bispo de Espoleto, & sucessor de Thomas, lhe deu, ficando o conuento fogeito ào ordinario, como outros muitos de Lombardia, y Italia. Era naquelle tempo Gêral da ordem dos Ermitões de Santo Augustinho, o beato fr. Clemente de Auximio, que o foi vinte & hū annos com grande lustre & a-prouecitamento espirital: em  
vida

vida & morte obrou Deos por  
elle muitos milagres, como o  
afirmação o Beato Iordão in vitis  
Patrum S. Augustini. O Illus-  
trissimo Cardeal Siripando in  
Commentis rerum Ordinis fra-  
trum Eremitarum Sancti Au-  
gustini. O veneravel Padre fr.  
Alonso de Orozco na Coroni-  
ca da Ordem, num. 39. Cen-  
turia da Ordem eremitarũ 10.  
Zobius tomo 13. annalium o-  
bitus & sanctitas, & miracula  
Sancti Clementis Prioris Ge-  
neralis Ordinis Eremitarum  
Sancti Augustini. Era a nossa  
beaumenturada Clara de catorze  
annos de idade, crecida por

*Vida de S. Clara*

estremo na fermosura do corpo, & mais sem comparaçam na d'alma; d'aquella não fazia caso a Santa, â a qual como mui afeiçoado o diuino Esposo, lhe fazia extraordinarios fauores. A miudo a visitaua por seus Anjos, & ainda por si mesmo, acompanhado de sua Mãy a acariciaua com musicas celestiais; & algũa vez com a que lhe deu hum Anjo a fârou estando doente, & tambem à sua irmã, ouuindoa ambas, vendo só Clara à o que cantaua & rangia. Em os braços de sua Mãy lhe apparecia em forma de menino, & com a fermosura

&



& regalos a affeiçãoava, & enternecia de forte, que parecia fazer força à aquella alma ditosa, para que toda se empregasse em amar à quem tanto merecia ser amado. Hũa vez lhe disse a Virgem que tomasse em seus braços à o minino, & o regalasse; a amante donzela, ainda que encolhida, dezejosa de ter nelles á seu Etposo os estendeo pera o receber, & a Virgem os seus para lho dar: chegando quasi a lograr tam graõ fauor, le virou o menino, & escondeo de baixo do manto de sua Mãy, não desdanhoso, senão: porque soe este Senhor

*Vida de S. Clara*

(diz Gregorio) esconderse para  
ser mais dezejado, & assi foy, q̃  
deixando à sua Esposa mais de-  
zejosa que defabrida, procurou  
alcançar outro dia , o que na-  
quelle se lhe negou, como em  
efeito alcançou , não hũa vez:  
mas muitas, que muitas forão as  
que a Virgem Senhora Nossa  
fiou aquella doce prenda da  
Esposa Virgem, & o mesmo  
minino trocava os braços daq̃l-  
la pelos desta, & deixando a  
Mãe, se detinha com a Esposa,  
comunicandolhe tanta gloria,  
q̃ a não auer outra, por aquella  
só, soffrera ella todos os marty-  
rios do mundo. Vão se apò: seus  
gostos

gostos os mundanos, que por não saberẽ qual seja a grandeza destes, nem os inuejão nos seruos de Deos, nem os procuraõ, q̃ se os procuraſſem merecer, como Clara, ſem duuida os alcançarião, que o que não aceita peſſoas ſenão merecimentos aindã nella vida os coſtuma pagar ſobre todo merecimento.

O lugar em q̃ oraua reſplãdecia às vezes com tanta luz como ſe fora claro dia, ainda que ſeſſe eſcura noite: De dia a cercaua hũa nuue eſpeſa: porque a viſta corporal não diuertiffe a dalma: ou pera melhor dizer moſtrarhe o caminho do Ceo,

*Vida de S. Clara*

& patria celestial : occultandoa  
aos enuejosos olhos do mundo:  
como lâ fez a seu mimoso po-  
uo na fugida do Egipto para a  
terra de promissaõ , guiandoos  
de noite com luz do Ceo; & de  
dia occultandoos com hũa nu-  
uem aos olhos de seus enemi-  
gos. Eraõ estes, & outros fauo-  
res, a ajuda de custo, que sua  
diuina Magestade soe dar à seus  
seruos para poder leuar os tra-  
balhos, as doenças da vida . & a  
aspereza da penitencia, que era  
tal, que seria imposssiuel poder  
sustentarse o corpo, senão fora  
socorrido dos faoures do spi-  
ritu, pellos jejuns continuos,  
del-

desuelo, & pouco sono, a oração perpetua, as disciplinas tão asperas, que parecião crueis: pois sempre a banhauão em sangue, os sentidos tão refreados, & tão feitos em obedecer á razão, que jamais ouuio, viu nem gustou cousa que foubesse a passatempo, ou gosto mundano. Despois que entrou no mosteiro ate sua morte, nunca que brou silencio, se não húa só vez, que na hora delle falou com sua Mãy, & com fer a occasião tão justa, & tão merecedora de desculpa parecendolhe, que o não despedir a sua Mãy por a não desgostar, tinha alguma

*Vida de S. Clara*

gum refabio de carne e sangue  
e era digno de penitencia, a fez  
particular rezando cem vezes  
o Pater noster, passeado de scal-  
ça sobre a neve. Quam alheya  
estaua aquella alma de outros  
vicios; pois com tanto rigor ca-  
stiga a sombra de hum tão ex-  
cusavel. Os que depois de come-  
ter muitos, & mui atroces, sem  
fazer a deuida penitencia, viue-  
mos de mañadamente cõfiados  
viuamos confulos, vendo que  
os que mai familiarmente tra-  
tão com Deos, mais rigurosa-  
mente se castigão. Satisfação as  
lagrimas, o que faltamos no ri-  
gor da penitencia.

Algũs annos auia que era professa, quando passou desta à melhor vida soror Ioana sua irmã, que ainda que não tinha muita idade, o rigor da penitencia lhe anticipou a morte. Sintio Clara mais do que se pode dizer, q se bem a razão estaua conforme com a diuina vontade, o sentimento justo & natural pela perda de sua mestra, prelada, irmã, & amiga, a obrigaua a derramar infinitas lagrimas, & ainda derramou mais quando soube, que pretendião elegella as companheiras no lugar de sua irmã. Em quanto não imaginaua isto, se mostrou mais

*Vida de S. Clara*

mais sollicita com Deos, orando com muyta eficacia pela saluação da infantia, que, pera consolação da affligida Virgem tendo licença do Senhor, lhe appareceo, & certificou que gozava a vida perduravel. Consolada da morte se lhe oterece outra noua occasião de sentimento, & foy que as demais freiras, ainda que a excedião em idade, & annos de profissão reconhecendo nella tão auentajadas virtudes, & prudencia, e determinaraõ de a eleger por Priorisa. Encontraua o officio sua humildade, & ameaçaua a occupação suatrimida conciencia



ciencia, julgando que por sua  
 insuficiencia não o podia exer-  
 citar sem algũa culpa, & como  
 o recço de as cometer fosse  
 grandissimo, grandissima foy  
 tambem a contradicção que fez  
 para o aver de aceitar: recorre-  
 raõ as freiras à o superior que  
 a obrigou por obediencia a a-  
 ceitar o que tanto repugnava,  
 dando exemplo à as ambicio-  
 sas pera fugir, & não procurar  
 dignidadès, & à as humildes a  
 ser obedientes. Vendose Pre-  
 lada, entendo quanto mais  
 importava dar bom exemplo  
 à as Irmãas, que vsar de muita  
 autoridade. Todos os dias je-  
juava

*Vida de S. Clara*

juava, vestia hum aspero cili-  
cio, toinaua muitas disciplinas  
o seu leyto era duro & pobre,  
as vigiliãas largas, vil & humil-  
de o habito, frequentissimo o  
vso dos Sacramentos, & ainda  
que occupada com as obriga-  
ções do officio, sempre estava  
em contemplação, ou disposta  
para ella, não bastando cousa al-  
gũa a diuertila do costume em  
que se auia posto. Sua prudência  
era muita em conhecer as suti-  
lezas & artes com que o inimi-  
go a perseguia à ella & áas frei-  
ras, que trazia tam bem disci-  
plinadas, que ordinariamente  
sahião vencedoras das batallas.

Do

Do amor de Deos diz S. Gregorio que nasce o do proximo, que serâ tanto mais efficaz, quanto aquelle for mayor. Era grande o que à seu Deos tinha Clara sua serua, & assi não era maravilha que o fosse o que àos proximos tinha: mostravao na compaixão dos pobres & necessitados: mas não chegava seu cabedal a socorrer a todos, nem faltava aos que podia, & às vezes por vestir alguns se despia à si mesma, nam ficando com mais, que com o que bastava para não arriscar sua honestidade, & ainda  
jul;

*Vida de S. Clara*

Julgava que fazia pouco, considerando-se à si meya vestida, & à seu Esposo na Cruz nu. Tinha por costume, que do pão que se amaçava em casa, se apartassem os primeiros doze pera os pobres, mostrando com este cuidado o amor que lhes tinha. Todas as necessidades alheas lhe dauão cuidado: à o Vigairo do Bispo de Espoleto liurou do catiuero de infieis, & à o Mestre Gualtero das mãos de seus inimigos: valendose das de Deos, donde não chegavão as suas. Seu pouo teve grandes differenças com outro vizinho, ella os apaziguou, & o

*fez*

meſmo fez entre os de Eſpoleto, Arecio, & Perufia, que com graues diſcordias ſe cõſumião. Finalmente de todas as neceſſidades ſe compadecia, & á todas procuraua remedio com tanto cuydado como ſe fora o de ſua alma.

De hũa engolfada em culpas innumeraueis & graues, ſe compadecio a ſerua de Deos, como quem lhe dezejaua a ſaluação, & tomandoas todas ſobre ſi, & fazendoas ſuas (imitando no que pode, o que o filho de Deos fez com as noſſas) ſe lançou a ſeus pees, & como para ſi meſma procuraffe o remedio, lho

*Vida de S. Clara*

pedio para aquella alma misera  
mel, obrigando a seu Senhor cõ  
seu mesmo exemplo. Que spec  
taculo taõ piadoso seria ver esta  
serua de Deos, pedir com tal  
ansia perdão para si de culpas  
alheas, fazendo penitencia por  
ellas, como se as ouuera come-  
tido: & como era taõ valida, &  
soube tambem pedir, alcançou  
de seu Esposo, graça, para que  
aquella alma fizesse penitência,  
& se lhe concedesse perdão. Os  
que se virem em semelhante  
estado, os que pela multidão de  
seus delitos, se acharem quasi  
desesperados recorirão a esta  
Virgem piadosa, que crecida na  
cari-

caridade não pode faltar na  
compaixão: & sem duvida lhes  
procurará remedio, como fez  
a este graõ peccador de que tra-  
tamos.

Dos leprosos se compadecia  
grandemente, recolhiaos, e cu-  
rauaos, tanto cõ mais vontade,  
quãto sabia que todo mûdo sóc  
fugir esta doença, por noventa  
& contagiosa: mas a serua de  
Deos compadecida, de tanta  
miseria, não só lhes curaua as  
chagas com as mãos: mas ain-  
da lhas beijaua com os olhos,  
& boca, chupando com ella  
o pestilente humor, lhes comu-  
nicaua a saude milagrosamête

*Vida de S. Clara*

não sendo pequeno milagre ficar ella liure de tão contagiôsa doença, sendo tantas as occasiões de se lhe pegar. Aas freiras enfermas assistia com tam maternal cuidado, que não fintaõ na enfermaria a pobreza do conuento, não permitindo, lhes faltasse jamais, cousa, por custosa que fosse, sendo necessaria pera a saude do corpo, ou aliuio d'alma. E ainda que estas obras se auião de coroar com aureolas de gloria, viram muytas vezes as freiras â a sua Priora coroada com guirnaldas de flores, que se não eraõ o premio que merecia, o significauão



caução & prometião. Tal goar-  
da & tam cuidadosa punha às  
honestidade & recolhimento  
de suas freiras, que nem o con-  
fessor, queria que soubesse seus  
nomes: porque da familiarida-  
de não nacesse algũa afeição,  
tendo por gran traição, que  
deuendose toda ào Criador, se  
mal empregasse, nem hũa mi-  
nima parte nas criaturas. De-  
zialhes muytas vezes, fujão as  
virgões a conuersação dos ho-  
mes, & ainda a das mulheres  
que o não são: porque sempre  
lhes serà perigosa, ainda que  
não pareça maa. Suffião bem  
as subditas a rigurosa discipli-

*Vida de S. Clara*

na da Prelada : porque confirmava com seu exemplo , o que lhes prègava com a exhortaçam.

Em as que auia de receber, o menos de que se leuaua era o dote , a virtude era o principal, estimando a nobreza, porque he companheira sua, ordinaria & mais certa nas pobres: & assi de melhor vontade recolhia as honestas , nobres , & pobres. Leuou muy mal entrar hũa , por contemplação de hum tio seu , poderoso , & rico : & pella demasiada instancia que as freiras fizeraõ, as reprehendeo , auisandoas, que

o tio,

o tio, por cujo respeito mais  
que pelo de Deos, auião ad-  
mitido a sobrinha, seria muy  
grande aduersario do mesmo  
Conuento: & alli o foy, per-  
mitindoo Deos para as ensi-  
nar, a que em semelhantes o-  
casiões, sò nelle putessem os  
olhos, sem respeito algum  
aos interesses do  
mundo.



CAPITULO III.

DO ZELO DA FE  
do spiritu de profecia, &  
outras graças gratis datas  
que Santa Clara teve,  
de seus grãdes rap-  
tos, & reuela-  
çõcs.

**P**Odia esta serua de Deos di-  
zerlhe com o Profeta que o  
zeλο de sua casa era traça que  
lhe comia as entranhas, pelo  
que

que lhe custava ver , que al-  
guem se apartasse da obediên-  
cia da Igreja , ou pretendesse  
semeiar nella cizania de algũa  
falsa doutrina. Lastimosa foy  
para a sua alma a contenda que  
teue com certo herefiarcha, ou  
dogmatista de seu tempo , cha-  
mado Hermano, perniciosissi-  
mo: porque ensinava hũa dou-  
trina falsa: mas facil de persua-  
dir, pela muita licença que da-  
ua ao vicio da carne, afirman-  
do não ser culpaueis seus actos,  
por torpes que fossem. Autori-  
zava a com hũa modestia, &  
honestidade exterior, com hũa  
suauidade de palauras, final-  
mente

*Vida de S. Clara*

mente com hũa fingida santidade, & verdadeira hypocrisia que levaua apòs si a todo mundo, sendo tido, de todos os que o vião & tratauão, por grande seruo de Deos, & apóstolo de aquelles tempos, tambem sabia ocultar a rayua de lobo, com a pele de ouelha. Este vendo a opinião de santidade que da serua de Deos Clara da Cruz, & de suas freiras corria, a dezejou ter de sua parte, para que não ouu sse quem de sua fraudolenta astucia, & malicia escapasse: tinha ja feito muyto dano em algũa religião ( que depois veyo a destruirse de todo

do ) não cuydou ser menos poderoso com mulheres singelas & idiotas , do que fora com homẽs doutos , & sabios: mas não tam destros em conhecer os spiritus, como a bem aventurada Clara: àa qual Hermano herege, lagaz, & confiado, tratou de persuadir, não hũa, mas muitas vezes, prégando às freiras, confessandoas, & affeçoandoas primeiro , para que melhor apurasse despois sua falta doutrina; começando, como diz Paulo pelo spiritu, para acabar na carne! ( despeñhadeiro comum de todos os hereges ) não foy marauilha, que

*Vida de S. Clara*

que gente singela & santa, se  
afeiçoasse tanto à quem tanto  
o parecia. Entendendo pois o  
herege quam bem reputado  
estava com as freiras, certo  
dia começou a tratarlhes da li-  
berdade do spiritu, & licenças  
da carne; não abriu a boca,  
quando foy entendido de San-  
ta Clara, logo refutado, & re-  
prehendido, & em muitas dis-  
putas conuencido: mas não e-  
mendado, & assi foy forçoso  
à Santa dar conta ao tribuna-  
do Santo officio, que lançou  
mão d'elle: & o que andava se-  
guro por toda Italia, o não este-  
ue em Montefalco: porque o  
Senhor



Senhor descobrio à sua serua a malicia d'aquelle peruerso herege, & de outros muitos sequazes seus, contra os quaes, vencendo a serua de Deos a fraqueza mulheril, o costume, & natural ignorancia das letras, prouocada do zelo da fee, ajudada da sabiduria, & ciencia que Deos, às mãos cheas infundio em sua alma, começou a prêgar aos presentes, exhortar com seus escritos aos ausentes, com vtilidade de muitos, & admiração de todos os que lião seus tratados, ouuião seus sermões, seguros, que á sua lingua & pena gouernaua o Spiritu

*Vida de S. Clara*

ritu Santo. E era tal o seu quã-  
do prègnua, que parecia hum  
Anjo do Ceo: & algum d'elles,  
prègando ella, disse em alta  
voz, que foy ouuida de todos,  
que cousa mais divina que a  
doutrina de Clara? pois quem  
era louuada dos Anjos, certo  
he que feria de proueito para  
os homẽs. Forão muytos os  
que apartou do erro, & here-  
gia de Hermano, & muitos  
mais os que trouxe com sua  
doutrina & exemplo ao cami-  
nho de saluação. Era inume-  
rauel o concurso de gente  
que acudia a ouilla, nam  
só ordinaria, & popular, se-  
nãõ

não da mais illustre, sabia, & douta de toda aquella prouincia, para a consultar em materias levantadas, & difficultosas, satisfazendo à todos, & comunicandolhes do muyto, que da liberal mão de Deos tinha recebido, & prouando bem, que não era natural nem humana sua sabiduria, mostrandosse em tudo tam humilde, como se não fora ella a por quem Deos obraua tais maravilhas: & sendo tida por hum prodigio de Sanctidade, & sabiduria, por hum archiuo de todas as graças gratis datas, sua humildade  
escon-

*Vida de S. Clara*

escondia a seus olhos estas grandezas? & sò imaginava de hã, o que pudera ser se Deos a deixara de sua mão, entendendo que se algũa couza tinha boa, era de Deos, a quem se devia o louvor como à causa de todo bem.

Via-se a piadosa Santa por hũa parte combatida da compaixão das almas, que acusava & reprehendia, por outra obrigada a acudir pelo dano que por ellas a Santa Madre Igreja recebia. Pedia a Deos que lustrasse a esta, pois era sua espo. & alumiasse à aquellas, para que deixando seus erros, tornassem

nassem a ser seus filhos: conuencencia os; confutaua os, reprehendia os com mais lagrimas que palauras, acusaua os com mais dezejo de emmenda que de castigo, que o zelo da justiça não empede a compaixão. Foy esta serua de Deos a primeira & principal occasiã para que aquella heregia, que tanto tinha entrado, se descubrisse, castigasse, & acabasse: & ainda que dezejou fosse com menos usto, não necessitaua de meos riguroso medicamento, tam pestilente, & contagiosa doença.

Tambem teue esta Santa  
D spiritu

*Vida de S. Clara*

spiritu de profecia, por isto a-  
uisou à muitos do que lhes auia  
de suceder, muito antes que  
lhes succedesse, querendo o  
Senhor com esta proua( que he  
muy eficaz ) confirmar a opi-  
nião de Santidade desta sua ser-  
ua. Ao Cardeal Iacobo Colona,  
ilustrissimo por seu sangue, &  
mais por sua virtude, decla-  
rou os perigos & trabalhos em  
que se auia de ver, & logo o  
glorioso fim, que todos auiaẽ  
de ter: & prouando a exp-  
riencia esta verdade lhe gra-  
geou ao Cardeal por muy de-  
uoto, & em final do que a  
estimaua lhe deu hum dedo da  
gloriosa

gloriosa Santa Ana, Mãe da Virgem, reliquia tam admiravel, que não parecia dedo de pessoa morta, senão de mulher viua, que aquella carne ditosa onde se formou a da Virgem sua Filha: della pode receber forças para resistir à corrupção.

Tambem predisse ao Bispo de Espoleto, Prelado & deuoto seu, que breuemente subiria a mayor dignidade, & assi foy creado Cardeal, chamado Offense.

Como o Senhor a fez sua prégadora, & lhe comunicou a sabiduria e ciência para tal officio

*Vida de S. Clara*

não lhe negou, como cousa necessária, o falar em varias linguas, para aproueitar, como fez a gentes de varias nações, com que falaua com tanta propriedade, como se cada hũa dellas lhe fora natural. Conhecia os spiritus, penetraua as consciencias, & sabia o perigo em que muitas almas estauão, & descobrindo, as obrigaua por esta via a fazer penitencia, & procuraua o remedio. A hũa noiuça, que de vergonha não confessaua hum pecado, fazendo (como outros necios por este inutil empacho) sacrilegas as confissões, reprehendeu asperamente



ramente, & conuencida de sua culpa a obrigou a confessala com as mais, ficando melhorada na consciencia, & liure da afflicção com que viuia. A outra freira manifestou hũa culpa que auia cometido, & tinha muy secreta: mas não aos olhos de Deos, que a reuelou á sua ferua, para emmenda da sua subdita, & assi a persuadio a fazer penitencia, como fez procurando restaurar com ella a quebra passada. Auendo dito o que o Senhor lhe reuelou em fauor de alheas almas, digamos o que lhe reuelou para consolação & gloria da sua.

*Vida de S. Clara*

Comunicava à sua serua como a filha mimosa , como à esposa que estimava & queria, deixandoa mil vezes arrobada & fora de sentido , excedendoos a todos o peso de gloria q̄ recebia. Em hũa noute de Natal, estando com as mais freiras cantando Matinas : ouuiu outra musica diferente ( ainda que boa a do seu Coro ) que era dos exercitos dos Anjos, cuja suavidade a priuou do sentido exterior , & com os interiores vio , como se naquella hora passára, o Sagrado Mysterio do Nascimento do Filho de Deos; ao Minino fermosissimo  
deci-

deitado no presepio, á sua Santíssima Mãe tão fermosa como deuota, adorando por Deos, ao que tinha parido feyto homem, ao bemaumenturado Ioseph alegre, & occupado no seruiço de ambos, àa quadri-lha de pastores que chamados pelo Anjo vinhão visitar a seu Senhor. Notou suas pobres ofertas, mas bem recebidas de quem estima o seruiço pela vontade com que se lhe faz: vio como chegaram os Reys, & lançados aos pés do Minino delicado & pobre, descubrião nelle indicios que os obrigauam a adorallo por

*Vida de S. Clara*

Deos offerrecendolhe dões, que a Virgem Mãy aceitaua para ter que dar a pobres, & em nome de seu Filho os agradecia aos deuotos Reys, que regauaõ com lagrimas os pees que beijauão : via os ares cheos de spiritus Angelicos, que cantauam a gloria a Deos, & anunciauam a paz aos homês. Não se atreuia a humilde Clara a chegar com os Reys a adorar a seu Senhor , dezejaua fazelo em companhia dos pastores , & mais vendo o fauor que a Virgem lhe costumaua fazer outras vezes , que era porlhe o Minino em seus braços. O espaço

paço que encolhida se entreteue deu fim à vizaõ, que ainda que foy grande aquella gloria, não era a que ha de ser eterna, & assi foy breue : mas não a memoria que lhe ficou de merce tam grande & admirauel.

No dia da Epiphania vio ao Senhor em diferente tribunal, representando aquella Magestade, com que ha de julgar os viuos & os mortos na segunda vinda , representandolelhe o iuzo final, & ainda que aprefido, tremendo, vio aos demomios, ouuio suas importunas acusações , vio despedirse para sempre algũas almas da vista  
de

*Vida de S. Clara*

de Deos , vio a inhumanidade  
& rigor com que eraõ botadas  
em hũa profundidade , que só  
o vela causaua espanto , & se  
bem não a acusaua a concien-  
cia, tremia do que se lhe repre-  
sentaua. Considerou, não auer  
respeito nem fauor para pessoa  
algũa naquelle riguroso tribu-  
nal , & que por leues culpas  
eraõ muitas almas condenadas  
a largos annos de purgatorio.  
Dezejou que foram muytos os  
que assistissem a tam horrenda  
tragedia, para que escarmenta-  
dos em cabeça alhea , emme-  
dassem as vidas. Pouco depois  
se achou em melhor & mais  
ameno

ameno lugar, que foi aavista de  
hũa fermosa cidade, que enten-  
deo ser a morada de Deos, e ali  
se lhe descobrio o lugar que em  
ella lhe estaua reseruado, & de-  
zejãdo tomar a posse, foi impe-  
dida & auisada de hũa voz que  
lhe disse. Certa està a tua felici-  
dade, mas não taõ apressada, tẽ-  
perando cõ esta penosa dilaçaõ  
o cabedal de gloria em que sua  
alma se via. Entre a certeza de  
a alcançar, & o vagar de a pos-  
suir ficou a Santa algum tanto  
consolada, não de todo satis-  
fita; mas em quanto se di-  
lataua seu dezejo, a entreti-  
nha seu Esposo com tantos &  
tam

*Vida de S. Clara*

tam grandes fauores, que não he possível incluilos em tam breue epitome; hum muy digno de admiraçam & inueja, não posso deixar de pôr aqui, & foy que a Raynha dos Anjos lhe appareceo hũa vez mais alegre do que costumaua, & chamando àa nossa virgem por seu nome lhe disse que d'ali em diante a aceitaua por filha. Como, Senhora minha ( responde Clara ) sendo Mãy de meu Senhor, não podeis se não ser minha Senhora, filha ( respondeu a Virgem ) sabe, que aquelle que me fez sua Mãy: sendo sua escrava, quer que  
sendo



fendo tu sua Espoſa, ſejas tam-  
bem minha filha; porque como  
o ſeu deſpoſorio he caſto, por  
irmãas recebe ſuas eſpoſas, &  
aſſi me dà por filhas, as que elle  
eſcolhe por taes. Chegouſe hu-  
milde & agradecida a beijar os  
pes da Virgem, a deuota Clara,  
& ella a apertou, entre ſeus bra-  
ços: & em tão ditoso lugar, vio  
à alma bemaumentada d'eſta  
Santa, outra a quem foy reue-  
lada ſua gloria.

Não pode, certo dia, comun-  
icar com as outras freiras, orde-  
mando aſſi o Senhor, pera a  
fauorecer mais, querendo ſer  
ſeu Capelam, & ſeu Cura o  
meſmo

*Vida de S. Clary*

mesmo Filho de Deos &  
Summo Sacerdote CHRISTO  
nosso Redemptor: & estando  
afigida por não auer comun-  
gado, vio ante seus olhos a seu  
Esposo com a Hostia Consa-  
grada, & posta de joelhos para  
adorar ao sacrificio, & ao Sa-  
cerdote, recebeu o diuino  
Sacramento, das mãos de seu  
Autor, & a graça Sacra-  
mental em sua mes-  
ma fonte.

## CAPITULO III.

DOS MILAGRES  
que a serua de Deos fez  
antes de sua  
morte.

**E**Ra grande a contenda que auia em sua alma, entre a caridade, & a humildade: esta trabalhaua por encobrir a graça que Deos lhe tinha dado, de farar os enfermos, receando que a tiuessem por Sãta, quando ella se tinha por grãde pecadora: mas aquella

*Vida de S. Clara*

aquella a obrigaua a que não faltasse aos miseraueis & necessitados enfermos : & como he grande a força desta virtude, não a podia resistir ; pelo que foraõ sem numero os milagres que fez, assi em vida como despois de morta : trezentos , diz o Cardeal Neapolcon ( na relação que desta Santa fez em consistorio , ao Santo Padre Ioão 22. ) que se prouarão juridicamente no processo de sua beatificaçam : os dous mais admirauéis que fez em vida, foram refucitar dous mortos, & passaraõ desta maneira.

Soror Adriana, freira do seu  
mesmo

mesmo Conuento, morreo de hũa doença aguda, & tam apressada, que seu Pay que a amava & era bemfeitor do Conuento, não pode despedirle della, o que mostrava sentir igualmente com a perda; fazia estremos, manifestando a dor, por hũa & outra occasiõ. Magoouse a Santa, & sem ser pro-uocada mais que da compaixão, pedia ao Senhor em seu coração consolasse ao affigido pay, dando licença à filha, se quer, para se despedir deller; cousa maravilhosa! que por aquella oração mais eficaz que prolixa, relucitou o Senhor

E

à de-

*Vida de S. Clara*

ãa defunta, & lhe permitio que se despedisse de seu pay, & lhe falasse muy deuagar, gastando algũas horas com elle, & deixandoo consolado, & admiradas as freiras se tornou a seu repouso, ficando morta como se estiuera dormindo.

Deste milagre publicado, & sabido por toda a terra, tomaraõ occasiã certos deuotos para esperar outros semelhantes, trazẽdo lhe hũ pobre, q̃ cauando area em hũa coua, lhe caio encima, deixandoo morto, & enterrado juntamente; os q̃ ouuirão, e acudirão ao estrondo cõpadecidos do caso, & mais vendo que o  
mife-

miseravel era morto sem cõfissãõ, recorrerão àa Santa, e para mais a obrigar lhe apresentará o defunto, pedindolhe se compadeceffe delle. Com a propria vida, quando não ouuera outro meyo, procuraria ella remediar aquella necessidade: mas á menos custo a remediou o Senhor tornando a dar a vida ao defunto, tanto espaço, quanto fosse necessario para se confessar, & tratar das cousas de sua alma, & ainda que tornou a morrer segunda vez, não creio q̄ padeceria a morte segunda: por que não teue Deos depositada aquella alma, sem a julgar difi-

*Vida de S. Clara*

nitiuamente, nem lhe permittio animar de nouo o corpo, para que depois de confessada a condenasse, antes lhe concedeo aquellas horas de vida por que determinaua darlhe a eterna.

A Soror Ioana freira do mesmo Conuento, estando tifica, & ja desconfiada dos fisicos, miraculosamente alcançou saude, dizendo que a pedia ao Senhor não pelo que lhe queria, nem ella merecia, senão pela utilidade do Conuento: fazendo de hum milagre dous: porque nas palauras predisse, que auia de succeder em seu lugar, como

em



em effeito succedeo, & com a  
oraçãõ lhe alcançou perfeita  
faude. Outra freira perseguida  
do demonio, & cansada ja de o  
fer tanto tempo, se valeo da  
Santa, que cobrindoa com seu  
manto a defendeo delle, & fez  
fugir ao inimigo, com o final  
da Cruz, confessandosse por  
vencido, deixou liure a freira  
sem a perseguir mais.

Com o mesmo final deu fau  
de a hum minino doente de  
gota coral, o qual lhe trouxeraõ  
ao Conuento: porque sonhou  
hũa tia sua, que fararia entran-  
do nelle, & assi foy, ocasionan-  
do Deos, d'aquelle sonho esse

*Vida de S. Clara*

milagre, & ordenando que por aquelle & por outros fosse sua serua conhecida, & venerada como merecia. A hum que os fíficos tinham ordenado cortar hum pè, & se lhe encomendou temendo que lhe tirasse a vida, tam rigurosa medicina, alcançou saude, & na mesma hora que receaua verse sem pè, se leuanto com elles saõs, dando graças a Deos, & áa sua serua, e que admirar aos que o virão tolhido, & tão repêtinamête saõ.

Hũa boa mãy de hum puerfo filho, se veo a valer de S. Clara, & pedir lhe remedio para o filho doente, que perdidos ja

os sentidos, lhe morria sem cõfissão, & sem esperança de salvação por sua desconcertada vida: eram tantas as lagrimas que derramava, que abrandou o coração da piadosa virgem, & como se lhe differa ser impossivel perderse filho de tãtas lagrimas, a despedio consolada, & confiada, & não de balde: porque tornada à casa, achou o filho que falava & com mostras de verdadeira contrição, pediu cõfissão, e se lhe deu cõ os mais Sacramentos, meos necessarios, & eficazes para alcançar a gloria, q̃ Deos seria servido darlhe. E como apiedade desta serua de

*Vida de S. Clara*

Deos socorreo a este enfermo  
assi o fez a outros muytos d'esta  
calidade, sêdo medianeira, para  
alcançar aos taes, saude do cor-  
po & d'alma, juntamente co-  
mo a quelle Senhor que a nin-  
guem sarou o corpo que não  
lhe sarasse tambem a alma.

Faltou o pãem no seu Con-  
uento (que loe faltar o sustento  
às vezes em os mais reforma-  
dos, & ser a pobreza compa-  
nheira da virtude) a freira a  
quem tocava ministrar o ne-  
cessario às demais, recorreo  
à Priora, & ella a Deos, que  
por seus Anjos lho mandou, &  
muy bom em calidade, & tan-

to em cantidade, que o muyto  
que sobejou, se repartio libe-  
ralmente pelos pobres: & para  
que constasse, que pela oraçã  
da serua de Deos, se alcançara  
aquella merce, foy achado o  
pam no Oratorio.

O Illustrissimo, & Reueren-  
dissimo Senhor Dom Frey  
Augustinho Antolinez, digno  
mestre de muytos Bispos, &  
dignissimo Arcebispo de San-  
tiago, em hum liuro, que com  
igual piedade & erudição es-  
creueo da vida desta Santa,  
obseruou ( & não foy o pri-  
meiro ) por hum dos milagres  
que Deos fez por ella, o susten-  
tala

*Vida de S. Clara*

tala viua, com o rigor de tam  
aspera penitencia, diciptinas  
que tomava, jejuns continuos  
com os raptos, & extasis, (que  
com os sentidos soem tirar as  
forças) cõ os trabalhos & perse-  
cuções que padeceo, cõ os cuy-  
dados, & ansia que tinha pela  
saude das almas, pelo bem da  
S. Madre Igreja, & finalmente  
pelas occupaões a que não bas-  
tarião muitos sogeitos mais ro-  
bustos; obrigandoa a ella, só a  
caridade, para que não faltasse  
a algũa: & sobre tudo como  
poderia viuer: senão por mi-  
lagre, quem tinha cortado &  
tam laurado o coração, como

veremos. Muitos outros fez em vida, & muitos mais despois de morta: entre os quaes se contão cinco mortos resuscitados, & doentes sem numero, aos quaes alcançou milagrosa faude de todo genero de doenças, dando olhos a cegos, pees a coxos, sarando mancos, & alcançando faude a tam grande numero de enfermos, que como se tem dito, foraõ trezentos os milagres, que se comprouaram pe-  
ra sua canonizaçam, & estes não por quaesquer pessoas, se-  
nã por juyzes rectos, illustres, & doutos, quaes foram o Cardeal Neapoleõ do titulo de  
Santo

*Vida de S. Clara*

S. Adrião, que fez a sumaria, os Bispos de Perugia, & Orbieto, e o mestre Reynaldo de S. Artemia, Capelão de sua Santidade, Auditor de Rota, e governador do Ducado de Espoleto aos quaes João 22. mandou que fizessem a informação plenaria, da vida, virtudes, & milagres da Beata Clara de Montefalco, como consta do breue que sua Santidade expedio a 25: de Outubro, do primeiro Anno de seu Pontificado, cuja copia traz no liuro alegado, o Ilustrissimo & Reuerendissimo Arcebispo de Santiago, a que me remito.



## CAPITVLO V.

**DA DEVAC, AM**  
que a serua de Deos , ti-  
nha em a Payxam do Se-  
nhor, & como elle lhe co-  
municou as penas & do-  
res que em ella padeceo  
& de seu glorioso  
transito.

**A** Bemaventurada Clara da  
Cruz era deuotissima,  
dos mysterios que em ella se  
repre-

*Vida de S. Clara*

representarão, & ainda que o  
Senhor lhe daua muitas vezes  
claríssima noticia delles por vi-  
sões imaginarias, desejava ella  
para se compadecer mais, ver  
com os olhos do corpo, o que se  
lhe representaua na imaginaçã  
& com a confiança que outros  
fauores recebidos lhe dauão,  
pedia à sua Diuina Magestade  
lhe concedesse esta mercê: o a-  
mante Esposo que nenhũa lhe  
negaua, tambem lhe concedeu  
esta: & aparecendolhe hũa vez  
com a Cruz às costas visuel-  
mente, lhe disse: Clara, a cousa  
que mais dezejas, como mais  
agradauel à tua alma, he ser par-  
tici-

icipãte dos tormentos e dores de minha paixão: pois desde esta ora sou contête de tos comunicar. Couza marauilhosa que ordenando o Senhor, que visivelmente se lhe representassem todos os misterios de sua paixão & morte, hia a amante deuota sentindo as dores em si â imitação dos que via representar em seu amado, & não sò compadecendo-se, senão real & verdadeiramente padecendo, de modo que sem que o fariseo levantasse a mão para a ferir na face: sentia ella o golpe da bofetada, & sem que lhe tocasssem os acontes padecia as dores delles.

Olhaua

*Vida de S. Clara*

Olhava como aquelles sayões  
coroaão de espinhos a seu  
Senhor, & sentia em sua cabeça  
taes dores como se lha crava-  
ram com outros semelhantes:  
sem que tomasse a Cruz às  
costas lhe carregava o peso  
d'ella. Tambem se contem-  
plava nua & esfolada ao pé da  
Cruz, como o Senhor, & ain-  
da que vergonhosa & confusa,  
parecendolhe que era vista por  
aquelles algozes, estava cheia  
de gloria, vendo que fazia com-  
panhia a seu amante, ao qual  
vio encravado em hũa banda  
da Cruz, & da outra a si mes-  
ma, & cheia de gozo & alegria,  
pelo

pelo que padecia, queria morrer de pena pelo que via padecer a seu Esposo que amava. Partio com ella o fel, mirra & vinagre que lhe sobejara no Caliz, & com fer cousas tam amargolas, não as julgava por taes, por as auer tocado (& trocado em doces) com a sua boca o Senhor: mas toda a vida trouxe na boca o sabor de bebida tam azeda.

Diz Lourenço Iustinião que o coração da Virgem Mãe, ao pé da Cruz, foy espelho em que se representauão ao vivo as penas que seu Filho n'ella padecia. Semelhante

*Vida de S. Clara*

fauor fez àa sua Eſpoſa, com  
eſta differença, que todo o mar-  
tyrio da Senhora foy em ſua  
alma, mas o de Santa Clara  
tambem ſe comunicou ao cor-  
po, ſendo algóz o amor, & inf-  
trumento a viuia imaginação,  
que ajudada da força diuina,  
pode dar tam honroſo, & taõ  
glorioſo martyrio àa ſerua de  
Deos, que tambem quiz, &  
o fizera ſem duuida, acompa-  
nhar a ſeu Senhor em a morte  
quando o vio que entregaua a  
a alma nas mãos do Padre E-  
terno: mas como era algóz o  
amor, encolheo a mão ao der-  
radeiro golpe, & aſſi a deixou  
com

com vida, & sem sentido defa-  
parecendo a visão, & ficando a  
Santa martirizada, & alegre, a-  
uendo visto por seus olhos e ex-  
perimentado em sua carne, o q̃  
o Senhor padecco na virginal  
sua. De modo se lastimaua quã-  
do ouuia falar na paixão, q̃ não  
era em sua mão reprimir as la-  
grimas. Também derramaua muĩ-  
tas, considerãdo quão mal agra-  
decem os homẽs, o muito que o  
Filho de Deos fez por elles, quã-  
mal se aproueitão da graça, que  
este Senhor lhes comprou cõ a  
vida; mil dera ella, se tantas ti-  
uera, por tirar do mundo as oca-  
siões de culpas, q̃ à seu Esposo

*Vida de S. Clara*

ô foraõ de tam espantosa pena.  
Outra vez lhe appareceo o Senhor com a Cruz às costas, postura com que mais se enternecia, & passo a que mais se afeiçoava, & falandolhe amorosamente lhe disse: vou buscando, filha minha, hum lugar donde possa fixar & encrauar esta Cruz, & não acho outro mais a propósito que o teu coração, damo filha minha, & receba n'elle, & ella ficará bem empregada, & tu de todo satisfeita, tendo donde padecer, o que por mim dezejas, morrendo encrauada na arvore em que eu te relucitey.

Dei



Deitada aos pees de seu Senhor a humilde serua sua aceitou a oferta, & ofereceo o coração, ao qual, como veremos ampliou o dezejo de que coubesse bem nelle aquelle glorioso instrumento de seu martyrio. Couza marauilhosa que após estas palavras (sem duuida effcazes) entrou o diuino amor no peito de Clara, tam cruel, ainda que suaue, que a ferro, e fogo, cortou, talhou, laurou no rendido coração, o que os ministros de Satanas, executaram no corpo do Salvador. Quando o Padre Eterno fez o primeiro dibuxo do que seu filho auia

*Vida de S. Clara*

de padecer: diz Zacharias, que escolheo a dureza de hũa pedra: mas quando quiz retratar o que padeceo, a brandura do coração de Clara. E se as pedras se abrandarão, que faria hum coração mais brando que cera? Ainda que tenho por mayor maravilha, não morrer de compaixão do que vio, que vider sofrendo os golpes, & feridas, que em tam delicada parte recebeo das mãos do amor: por que estas misturarão brandura com rigor, & as que ferião a seu Esposo, nunca mostrarão piedade algũa. Do coração da Virgem Mãy, diz Ieronimo que

que lhe faltou o martyrio:mas  
que lhe não faltou a ella cora-  
gaõ para o sofrer. O desta Es-  
posa tambem virgem, nem fal-  
tou ao martyrio , nem o mar-  
tyrio a elle, antes teue dous, de  
sua paixãõ hum, outro de com-  
paixãõ , poderoso cada qual a  
lhe tirar a vida, se Deos lha nã  
sustentara com o gosto de pa-  
decer, mas não foy por muito  
tempo, que este Senhor, ainda  
que ja não pode padecer , diz  
Bernardo que se compadece; &  
assi determinando dar fim aos  
trabalhos , dores , & aflições,  
& finalmente inteira satisfa-  
ção aos dezejos de sua que-  
rida

*Vida de S. Clara*

rida Espoſa, deu licença àa ſua  
doença que foſſe mortal , &  
crescendo ſeus achaques , fal-  
tandolhe as forças , foy neces-  
ſario eſtarſe na cama, não ſe po-  
dendo levantar: Logo ao prin-  
cipio da doença lhe reuelou o  
Senhor a hora de ſua morte, &  
perdão de ſuas culpas , certifi-  
candoa que auia de gozar da  
gloria perduravel. Foy mara-  
vilha não acabar a vida , com  
o exceſſo que em ella cauſaraõ  
tão alegres nouas , não lhe ca-  
bia no peito o coração, de ale-  
gria, vendo que auia de deixar  
o mundo , & os perigos delle,  
& que liure do temor do juyzo

iria

iria a gozar para sempre da  
vista bemaumenturada de seu  
Deos. As horas destes poucos  
dias que dilatauão tanto bem,  
lhe pareciam largos annos, pa-  
ra as abreuiar mais, as passava  
em contemplação, extasis, &  
raptos, tam continuos, que não  
queria tratar, nem do que era  
precisamente necessario para  
conferuar a vida, em quanto o  
Senhor não era leuado de lha  
tirar. Sentião as suas freiras  
vella tam alhea de si, recean-  
do que ficasse algũa vez morta,  
em algum dos extasis que pa-  
decia: trabalhauão por diuer-  
tila: mas era impossivel, que  
tendo

*Vida de S. Clara*

tendo pegada a alma àa doçura das cousas da outra vida (de que ja tinha promessa & prendas) de todo se queria esquecer desta. Mas para as consolar, ou consolar-se, lhes disse: pouco, filhas minhas, durarà o trabalho que vos dou, & logo tornou a deixar a conuersação, & o uso dos sentidos; mas não perdeu o cuidado de pedir os Sacramentos, & recebido o Santissimo, ficou suspensa & hũ pouco depois, começou a cantar tão suavemente, q̃ causava admiração e gofio. Não se lhe entendia a cantiga; mas bem se enxergava que era do Ceo, & q̃ ajudauão

os musicos delle cõ seus instrumentos. Algũas palauras se lhe ouviaõ soltas & destrauadas, entre as mais foraõ estas. A Cidade da vida eterna, jardins, ruas, mesas, pagens, que seruiço te fazem! que cantigas te cantaõ! quifera eu tocar aquelle instrumento; ah Senhor, & quem subisse là! Outra vez a ouuiraõ falar com os Anjos, & dizer-lhes, Anjos de Deos, dissei de minha parte à Virgem Santissima que me receba em sua companhia, & virandose para as freiras tam alegre como quẽ teue boa reposta, lhes disse, alegremonos filhas, & cantemos o

*Vida de S. Clara*

TE DEVM laudamus, para  
receber com elle ao Eſpoſo que  
me vem buscar. Eſte Senhor,  
ſem duvida lhe manifeſtou al-  
gũa parte da gloria, que a ſeus  
merecimentos tinha deſtinada.  
& ella toda arrebatada, & le-  
uantada em ſpiritu, & ainda  
com parte do corpo, a vozes  
dezia, he muyto, he muyto  
Senhor, he demaſiado o pre-  
mio que para teus ſervos tens  
guardado, excede infinitamen-  
te noſſos pequenos trabalhos, e  
curtos ſerviços, a grandeza da  
paga com que os ſatisfazes.  
Quem inueja eſtes fauores à  
noſſa Santa, quem dezeja al-  
cançar



cançar tam boa morte, imite  
sua vida, que nem se encolheo  
a mão de Deos, nem he menos  
liberal para fazer a outros se-  
melhantes merces se se vir o-  
brigada de semelhantes serui-  
ços.

He tam peruerso o demonio  
& tanta confiança lhe causaõ  
as vitorias que em semelhan-  
tes ocasiões alcança dos peca-  
dores, que se atreve em ellas,  
a combater com os justos, &  
assi o fez em este trance, apare-  
cendo àa Santa, para lhe pôr  
temor: não devia de saber a es-  
colta que lhe fazião os Anjos,  
não sò com a sua Rainha, senão

*Vida de S. Clara*

tambem com seu Senhor em  
pessoa, ou por ventura que to-  
dos a deixassem n'aquella hora  
para que vencendo ella so, fi-  
casse a suavitoria mais gloriosa  
& mais confuso o inimigo: &  
assi foy porq̃ vendoo a serua de  
Deos, sem nenhum temor lhe  
disse. Que queres de mi ou que  
pretendes besta cruel, & spiritu  
maldito, saete voando daqui, &  
nã estejas mais em minha pre-  
sença; ouue de obedecer em  
que lhe pês, & fugir, temendo  
a voz de hũa fraca mulher; des-  
pois que outra (bem que forte)  
lhe quebrou a cabeça, confesse  
que nem em todas pode ter jur  
dição.

dição. Hũa das freiras que a vio  
& ouuio, entendendo que con-  
tendia com tam grãde inimigo  
lhe fez, para a fauorecer, o final  
da Cruz, que elle tanto teme, à  
qual virada a Santa( vencida ja  
a batalha, disse. Não duuides  
filha que este final que me  
fazes, com a figura do Senhor  
que morreo nella tenho im-  
presso no coração; & a outra  
que a buscava para lha pôr  
diante dos olhos quando ja  
morria, disse. Se buscas a Cruz  
de meu Senhor I E S V  
C H R I S T O, achala has  
no meu coração, com o mes-  
mo Senhor crucificado nella.

Nam

*Vida de S. Clara*

Não forão estas palauras ditas de balde : porque presumindo as freiras algum grande mystério, dellas, lhe abrirão o coração, despois de morta, & acharão o que a serua de Deos lhes disse, & ainda muyto mais do que esperauão.

Chegauafe a hora dezejada em que aquella alma bema-uenturada auia de gozar do premio merecido. E ainda que a esperauão os Coros dos Anjos, & das virgões celestiaes para lhe fazerem companhia: vendo o sentimento que as freiras fazião : porque perdião a sua, se compadecco: & bastou para  
mode

moderar parte do alueroço cō  
que partia, o considerar a falta,  
que podia fazer às irmans que  
deixaua: mas encomendando  
o cuydado dellas a Deos, &  
confortandoas, se despedio  
de todas, & deitandolhes sua  
benção, pedindolhes, lhe per-  
doassem, se com o zelo de Pre-  
lada ( não faltando ao amor de  
irmã ) auia delgostado algũa,  
que estiuessẽ certas que não  
lhes faria falta com sua ausen-  
cia: porque o Senhor como  
bom Pay teria cuydado dellas  
em quanto ellas o tiuessẽ de  
cumprir suas obrigações. Des-  
pois disto lhes disse que a aju-  
dassẽ

*Vida de S. Clara*

dassem a rezar as horas, as qua  
es acabadas, pediu que a leua-  
sem á seu Esposo, afirmando  
ver os Ceos abertos, & que os  
Apostolos, Patriarchas, & Vir-  
gões, com aluroço a esperauão,  
Tambem fez instancia que a  
leuassem á Igreja: porque quiz  
despedirse do Santissimo Sa-  
cramento, certa que da pre-  
sença daquelle Senhor que alli  
estaua encuberto, com a cor-  
tina das especies Sacramentaes  
iria a gozar sem impedimen-  
to, a vista de sua fermosura pa-  
ra sempre. Em tam gostosa  
consideraçam, postos os o-  
lhos no Céo, & levantadas as  
mãos

mãos , ficou morta de todo, entendendo as freiras que estava arrebatada, como costumava: mas defenganou as a admiravel mudança de feu rosto, ao qual não somente restituyo o Senhor a antigua fermosura , de que os jejuns & abstinencias o tinham privado: mas banhou de tal resplandor que nam parecia humano se não diuino : o cheiro suaue que daua de si , bem mostrava que aquelle corpo, pois nam pode ser de algum Anjo , que o foy de hũa virgem casta , que por esta prerogatiua se conserva

*Vida de S. Clara*

conferua até o dia de hoje  
cheiroso, tratauel, & incor-  
rupto. Com taes prendas, &  
tam grandes prouas da gloria  
que sua alma gozaua puderaõ  
as suas freiras, moderar a pena  
que de sua morte sentiãõ.

Passou a serua de Deos des-  
ta a melhor vida, sendo de  
idade de quarenta annos, & do  
Nascimento do Senhor corriãõ  
mil & trezentos & oito estan-  
do a Cadeira Apostolica em  
Auinhon, & presidindo nella  
Clemente quinto em dozaete  
do mez de Agosto, dia celebre  
na Ordem de N. P. S. Augusti-  
nho, por auer padecido nelle  
glo:



glorioso martyrio , Liberato com seis companheiros seus, em Africa, por mandado de Hunerico Rey Vandalo. Ao que imagino , o misterio foy para mostrar o Senhor, que daua lugar a sua serua , entre os martyres da mesma Ordem, em que desde minina viueo, sendo martyr de si mesma (este nome lhe dà justamente o Ilustrissimo Senhor Arcebispo de Santiago, em o seu liuro ja alegado. Em a hora de sua morte se vio pelo ar grande multidão de mininos com asas (como pintão os Anjos ) que acompanhauão a húa freira

*Vida de S. Clara*

resplandecente como o Sol:  
& porque não ouvesse duvida  
sobre quem seria, hũa minina  
de mama nos braços de sua  
mãe levantou a voz dizendo.  
Que he morta Clara da Cruz!  
que he morta Clara da Cruz!  
E em Espoleto foy vista subir  
ao Ceo, acompanhada de An-  
jos & Santos, vestida de pre-  
ciosos ornamentos: declaran-  
do Deos para honra sua, & de  
sua serua, ser ella a q̃ tão glorio-  
samente triũfaua. Clarusia grã-  
de serua de Deos mostrou por  
seu juramêto que a vira na glo-  
ria dos bēaaventurados, & que o  
lugar que tinha eraõ os braços  
da

da Mãe de Deos. Ventura de Treuio, espelho de santidade, & penitencia, em aquelle tempo foy certissima testemunha da virtude da nossa Santa, profetizando, que por certa novidade: ainda que muy grande leuaría apòs si os animos de todos; verdade que prouou & proua a experiencia.

Muitos dias tiueraõ as freiras o seu corpo donde pode ser visto, venerado, & visitado dos fieis, aos quaes pagou com milagres e beneficios, a deuação q̃ mostrauão. Depois de recolhido, nẽ quizerão, nẽ se atreuerão ao enterrar, julgando não ser

*Vida de S. Clara*

justo entregar à terra, quem não t'ue cousa della, confiad as que aquella virginal carne não auia de padecer corrupção: mas esta confiança, & obra foy inspirada por Deos, que queria mostrar-se, como costuma, marauilhofo em sua ferua: & que se visse o mystério raro que em aquelle ditoso coração tinha posto & encerrado, que desde que Deos trespassou o coração do Padre Santo Augustinho, com letas de caridade, parece tem ido continuando esta mercè em Santos & Santas desta Religião. E ainda o mesmo Santo parece  
que

que o significou quando disse no  
liuro nono de suas confissões,  
capitulo segundo, *Sagittaveras*  
*tu Domine cor nostrum*: tiraste  
Senhor setas de amor à nosso  
coração. Não disse ao meu co-  
ração, senão a nosso coração,  
dando a entender que a merce  
que seu coração auia recebido  
de Deos, não sò elle a auia rece-  
bido, senão outros compa-  
nheiros seus com elle, os quaes  
então viuião. Esta merce &  
dom singular, tem comunica-  
do nosso Senhor a diuersos  
Santos & Santas da Religião  
de nosso Padre Santo Augusti-  
nho. O Ilustrissimo & Reue-  
rendissimo

*Vida de S. Clara*

rendissimo Senhor Dom Frey  
Aleixo de Menezes, Arcebispo  
de Braga, Vitorrey & Presiden-  
te de Portugal, da Ordem de  
nosso Padre Santo Augustinho  
in tabulis Sanctis Ordinis, &  
o Mestre Frey Manoel de la  
Cerdea Catedratico de Duran-  
do em a Vniuersidade de Co-  
imbra, questaõ octaua quotli-  
betica, dizem do Beato Frey  
Vgolino de Mantua, que ses-  
senta annos despois de sepul-  
tado, tresladandosse a melhor  
lugar, acharam o corpo & ha-  
bito inteiro, & no peito hũa  
chaga no lado direito aberta  
com sangue fresco, & em seu  
cora-

coraçam tinha hũa flor de cebola cessem de carne, em final da pureza, & limpeza da sua alma. Do veneravel & Religiosissimo varão frey Belchior de Aracil, ( o qual recebeu soberanas merces, & misericordias grandes de Deos nosso Senhor ) se diz teue em hum costado hũa chaga, que sempre atinha cruenta, & em ella crauadas hũas puas pegadas a hum pano aspero de cilicio com o qual cubria as puas, & a chaga.

Tambem se diz do veneravel Padre Saõ Porchario que teue hũa chaga no costado,  
&

*Vida de S. Clara*

& de nossa gloriola virgem  
Santa Clara, que a amou tanto  
Christo Senhor nosso que im-  
primio em seu coraçam as  
chagas de sua Sagrada  
Payxão.





## CAPITULO VI.

COMO AS FREIRAS  
abrirão o coração da ser-  
ua de Deos, & acharão  
todos os mysterios da  
Payxão de N. Senhor  
IESV CHRISTO  
nelle.

**N**Am enterrado, senão en-  
tesourado tinham as frei-  
ras o corpo da bemaumenturada  
Clara da Cruz: mas não esque-  
cidas

*Vida de S. Clara*

cidas de que a Ierua de Deos  
tinha dito duas vezes, que em  
seu coração acharião a Christo  
Crucificado, dezejavam, com  
mais fé que curiosidade; fazer  
esta experiencia: acendia cada  
vez mais a seu fervorado dezejo  
o Spiritu Santo, que não obrou  
taes maravilhas para que ficaf-  
sem sepultadas em perpetuo  
esquecimento, senão que que-  
rendoas manifestar, incitava  
os corações das freiras ao de-  
zejo de ver, o que avia em o  
de sua mestra: & tratandoo to-  
das entre si, de comun consen-  
timento, se resolverão a abri-  
lo, & o executarão, mostran-  
do

dose mais cruel, a que lhe era  
mais afeiçoada & deuota, &  
feito anatomista o amor, a en-  
finou a apartar as entranhas,  
que com muyta decencia guar-  
darão, & logo foraõ achando  
couia que alentou suas esperan-  
ças, tocando a bolia do fel tam-  
dura como se fora hũa pedra:  
mas como não era aquillo o  
que buscauam, não se detive-  
rão nella, & assi passaram ao  
coraçam, que acharão de gran-  
deza extraordinaria: igualaua,  
dizem os que o virão, a ca-  
beça de hum minino; com elle  
se regalarão, se entretiueram,  
mil

*Vida de S. Clara*

mil vezes o beijauão, & como grande reliquia venerauam: & ainda que o tiraram para o abrir, ja se não atreuião, não sabendo por donde o auiam de fazer: receando que com a parte do coração cortassem juntamente o que buscavam, & prejudicasse sua ignorancia á seu desejo. Perplexas, acudirão à oração, & della sahirão confiadas & destras, que o Senhor que lhes inspirou este desejo guiou a mão para que acertasse a cortar por donde não danasse os misterios, que interiormente se encerrauam. Soror Francisca, piadosamente

atre-

atreuida, com a naualha na  
mão direita, & o coração na  
esquerda, inuocando o fauor  
do mesmo coração que queria  
abrir, ainda que lastimada, &  
mauiosa, não porèm turbada  
começou a cortar, & como  
se lhe fosse finalada a parte  
por donde o auia de fazer, assi  
acertou. Recolhia outra freira  
o sangue que corria do ferido  
coração, guardado para outros  
milagres não menos estupen-  
dos. Cortado aquelle coração  
misterioso ja em duas partes.  
Primeiro que as apartemos,  
estou pera dar as vozes que da-  
ua Bernardo, conuidando ao

*Vida de S. Clara*

mundo, a que puseffe os olhos  
no peito aberto, de CHRISTO  
Crucificado & morto, para que  
se vissem os homẽs no coração  
de seu Senhor; elle me darà  
licença para dizer que mais a-  
uemos de ver em o de Santa  
Clara: pois vemos nelle, ao  
Filho de Deos. Mais poderoso  
foy o amor, q̃ pode retratar cria-  
turas vis no coração de Deos:  
mas não o foi pouco, o que re-  
tratou ao mesmo Deos, no de  
hũa criatura: melhor pano alcã-  
çatão os homẽs: mas melhor  
retrato he o de Deos. Mostrai-  
ho ao mundo freiras ditosas,  
mostrãdonos hũa das mayores  
mara-

maravilhas que se hão visto  
despois que Christo subio ao  
Ceo, hum dos mayores fauores  
que ieruo de Deos aja recebido  
neste mundo.

Cortado de todo o coraçam,  
& diuidido em duas partes, co-  
mo em duas taboas, se descubi-  
rão nellas, entalhados na carne  
todos os misterios da paixão de  
Christo nosso Senhor. As frei-  
ras, que feitas olhos estauão es-  
perando se se descubria o que  
dezejavão, vendo tanto, & fei-  
to por tal arte, ficaraõ atonitas;  
hũas dauão vozes, outras  
nam podiam falar palavra, &  
todas derramauam infinitas

*Vida de S. Clara*

lagrimas, não se fartando de olhar, hũa & muytas vezes o que lhes causaua igual deuação & espanto: mas passada ja a admiraçam, foram em particular notando o que auia em cada hũa das duas partes, que eu tambem irei descreuendo, inuocando o diuino fauor, para poder acertar, em materia tam leuantada.

Tinha Deos dado a Virgem hum coração muy grande, pera que fosse espáz de receber o muyto que pos nelle: era pela parte de fora brando, & tratauel, duro & aspero pela de dentro, cheo de neruofinhos



nhos fortes & duros, como esculpidos nelle, ou como metidos em suas casinhas, laurados outros de meyo releuo. Destes neruosinhos constauão as insignias da paixão, que nelle se vião: mostrando todos em a dureza, brandura, & cor ao viuo o que representauam, & era nesta forma.

Em a concauidade da parte direita do coração estaua a Imagem de Christo nosso Senhor Crucificado, mayor hum pouco que o dedo polegar, os braços estendidos, & algum tanto leuantados em alto, a cabeça cahida, & inclinada à

*Vida de S. Clara*

parte direita, em a qual estava a chaga do costado, era de cor cardea, & ensanguentada, & a esquerda de cor branca, salpicada com gotas miudas de sangue; em a mesma parte direita estava a coroa de espinhos, tecida dos nervoszinhos, que ao viuo os representauão, curtos, agudos, & negros; em a mesma parte se mostrauão pendurados tres nervoszinhos em que estauão atados outros tres, que parecião os cravos, erão negros & duros, & as pontas agudas: enxergauase que os dous erão mais pequenos, e o terceiro, mayor, & mais grosso. Ao lado

lado direito do Crucifixo esta-  
ua outro neruozinho como lan-  
ça, & o ferro della parecia mes-  
mo de ferro, duro e agudo, sahi-  
do fora da carne, & leuãtado da  
superficie. Em esta mesma par-  
te estaua a espõja, feita de mui-  
tos neruoszinhos, confusamẽte  
postos, e sem ordẽ, de cor como  
rosada, via-se na põta e extremi-  
dade de hũ neruozinho, q̃ figu-  
raua a cana. Em a outra parte, q̃  
era a esquerda, estaua outro em  
forma de colũna, rodeada e cin-  
gida cõ hũs cordeis torcidos, &  
pequenos, de cor de langue: esta-  
ua tãbem o açoite de cinco ra-  
mais torcidos, mui cheo de nõs

*Vida de S. Clara*

& tintos de sangue, penduradas de hũ pãozinho direito e duro. Todas estas couças se acharaõ inteiras no coração partido desta serua de Deos.

Espantase, certo filosofo de ver a diligencia com que a natureza se pos a obrar o osso, que he como caroço de hum pècego: cesse esta admiraçam, & todas as mais no mundo, vendo ao Diuino Artifice, tam occupado em obrar & esculpir todos os misterios de sua payxaõ, em hum coração que o amaua. Bem se vê, que milagrosamente viuia, quem tinha a fonte da vida cortada em tantas

tas partes, & que martyrio foy o desta Santa, pois tantos golpes soffreo em parte tam terra. Não lhe comunicou o Senhor os mysterios de sua payxão, se não pera que o imitalle no soffrimento delles: mas como ella o dezejaua, sem duuida teue por premio, & gloria o rigor desta pena. Estou considerando as mãos do Senhor, ferindo & sarando, dando golpes, & pondo remedios. Nam sey se diga que a matou & a refucitou: porque jamais se deu ferida em coração que não fosse mortal: mas digamos melhor que lhe sustentou a vida  
com

*Vida de S. Clara*

com cousas bastantes a lhã tirar & nisto parece que se auentajou á Esposa, que adoeceo de amor, & nossa Clara podendo morrer às mãos deste tirano: mas como he suaue, sustentou-lhe a vida, com cousas que lha poderão tirar. As freiras, pois agradecidas a Deos por tão grã de beneficio, não cessauão de lhe dar infinitas graças; e ainda que diulgaram pelo lugar a marauilha, a ninguẽ a mostraram até dar auiso della ao Bispo Dom Pedro que entam o era de Espoleto, o qual despedio a Berengãrio de Sancto Africano, seu Vigario, pera que

que fizesse a aueriguaçãõ de  
hum caso jamais ouuido. Era  
o Vigairo douto, bom Christão  
porem duro & austero de cõdi-  
çãõ: a quem, com as cartas das  
freiras, se lhe meteo em cabeça,  
ser inueuçãõ, & embuste seu,  
(tanto ha no mundo q as pes-  
soas religiosas estãõ fogeitas à  
juyzos pouco piadosas) persua-  
dido Berengario desta sua mal  
fundada opiniãõ, parte de Es-  
poletto, & apressado chega a  
Montefalco, & sem pôr dilacãõ  
acompanhado de grãde nume-  
ro de gente, & de mayor indig-  
naçãõ, se vay ao Conuento de  
Santa Cruz, chama as freiras,  
&

*Vida de S. Clara*

& lhes manda que tragam a juizo o coração innocente de sua Madre Clara da Cruz. Obedientes posto que receosas de o ver tam irado ( que causa hum juiz indignado , temor, ainda aos que estaõ exsentos de culpa ) trazem o coração como se fora reo , ao tribunal de Berengario , que o tratou sem respeito , & com descortesia , enxoualhando, olhando, palpando de forte , que ainda que os nervoszinhos que representauam os cravos , os espinhos , & lança ( como vingando o defacato ) lhe picaram , & lastimaram as mãos,  
nam



não deu por entam té daquillo,  
encobrindolhe a paixão a dor.  
Finalmente como quem nam  
buscaua milagre que venerar,  
senão embuste ou enredo que  
condenar, vendo que o nam  
achaua com as mãos, deter-  
minou descobri-lo com o ferro,  
& fazendo vir navalhas, se  
dispôs a cortar com sua desco-  
medida mão, o que nelle ti-  
nhão posto as de Deos. Louua-  
do seja elle, que tantas vezes  
permite seja martyrizado este  
coraçam: foy o amor o pri-  
meiro algóz que esculpíio nelle  
as insignias da paixão: o se-  
gundo a deuaçam das piadofas  
freiras

*Vida de S. Clara*

freiras que o abriram : o terceiro as atreuidas mãos de Berengario, quam diferentes das de Deos ! que cortando viuo, lhe causauão mais gloria que pena, & estas que o ferem morto, de sizo o martirizam, pretendendo tirar lhe a imagem de seu amante, & penhores de seu amor. Lá do Ceo o estaua vendo a Virgem (que não se esconde aos bemaventurados nada do que lhes toca) ja sem sentimento : mas ao que imagino, não sem merecimento: porque anteuendo esta afronta, & aceitandoa viua, a fez meritoria, ainda que executada depois de

de morta, que aquelle Senhor, que por este fundamento, fez meritoria a lançada que abriu seu coração morto, tambem pode fazer, que pois o imitava sua serua, no que morta soffria, tiuesse mercimento; porque o quiz antes soffrer.

Cego Berengario do dezejo de achar embustes, e da opinião de que os auia, começou com deshumanidade a apartar do coração a imagem de Christo, esculpida nelle; porem sabindo da imagẽ, ou do coração algũa luz, que lhe abriu os olhos, vio quanto ate ali lhos tinha cerrados a payxam; & como  
Lon-

*Vida de S. Clara*

Longuinos , de quem se diz: que sendo cego abrio os seus & vio, depois que rompeo o lado de Christo, ficando com luz na alma & no corpo ; tal imagino a Berengario depois de tam custosas experiencias, confessar deuoto & humilde , não poder auer engano em as maravilhas de Deos. A vozes dizia que a grandeza dellas o tivera duuidoso : mas que elle prometia ser pregoeiro das virtudes & excellencias da Santa, procurador na causa de sua canonização, como em effeito foi, partindose para Auinhon (donde, como se tem dito estava a sede

Sede Apostolica) com os poderes necessarios, com excessiuos gastos de sua fazenda, trabalhos de sua pessoa, perigos da jornada, pondo o processo de sua canonizaçam em estado que por voto & parecer dos auditores do Sacro Palacio, & dos Senhores Cardeaes a quem sua Santidade cometeo a causa, pode canonizar a bemaventurada Clara, & mostrando desejo de o fazer, não faltando mais que declaralla por bemaventurada, & mandalla escreuer no Cathalogo com os mais Santos, se ficou assi a causa: dizem algũs que por não ser ne-

I

cessa

*Vida de S. Clara*

cessaria expressa canonização,  
& que bastava a tacita : pois  
toda Italia, & ainda os mes-  
mos Pontifices de Roma, a tra-  
taão, & faziam tratar como  
Santa. E visitando Nicolao  
quinto, seu corpo, dizem que  
disse. Esta Santa não necessita  
de canonização, como se disse-  
ra, bem canonizada está, pela  
publicidade da fama de sua  
Santidade, pela deuaçam dos  
pouos, pelo tacito consenti-  
mento dos Summos Pontifi-  
ces. Maurolico Abade por ca-  
nonizada a poem em seu Mar-  
tyrologio. E por bem canoni-  
zada diz Vicencio Beluacense,  
que

que se pode ter, & pois della se  
reza, & se lhe dizem Missas,  
confiadamente nos encomen-  
demos a ella, que não só he  
poderosa, senão piadosa para  
compadecerse de todos os mi-  
seraveis, & alcançar lhes de sua  
Diuina Magestade o reme-  
dio de seus males,  
& necessida-  
des.



CAPITULO VII.

**DAS BOLASZINHAS**  
que se acharão no fel desta  
Santa, do que faz o sangue  
do seu coração, & de  
outras maravilhas que  
Deos obra por sua  
serua.

**A** Legres as freiras por ver  
tam outro a Berengario,  
mudado ja de perseguidor, em  
deuoto, tiueram confiança pera  
querer



querer experimētar em sua presença q̄ dureza era a q̄ auia na bolsinha do fel, que ja tinham notado. E pedindolhe licença para a trazer: elle, que ja obedecia mais que mandaua, lha deu. Trazida a bolsinha, & aberta por mão de hum dos medicos que assistiam, mostrou, com admiraçam de todos, tres bolaszinhas do tamanho & forma de auelans, de cor cinzenta, póstas em forma triangular, tam parecidas entre si, que não auia mais que ver em hũa que nas outras. Persuadidos todos que encerrauão mais mysterios do que mostrauam,

*Vida de S. Clara*

começaram a fazer muytas experiencias: a primeira foy de sua dureza, que acharaõ tal que resistia aos golpes de martelos. Logo vendo em todas tanta semelhança, com inspirada curiosidade as pesaram couza maravilhosa & jamais vista, que postas na balança, tanto pesou hũa, como as duas, & ainda como tres, tres como hũa, & como duas, duas como as tres & como hũa sò. Exemplo unico, & raro daquelle escondido, & Altissimo Mysterio da Santissima Trindade, em a qual sendo hũa a essencia, saõ tres as pessoas, mas entre si, em tudo  
iguales

iguaes, sem auer mais diferen-  
ça que a pessoal. Confundaste  
ja o mouro ignorante, & o ju-  
deu perfido, que professando  
adorar a Vnidade de Deos, a  
ofendem por não crer na Trin-  
dade, que não entendem, &  
tem por impossivel, o aque não  
podem dar alcance: mas pera  
confusaõ destes, & de outros  
infiéis, & consolaçam dos cato-  
licos, mòstra a omnipotencia  
de Deos, tres pedrinhas, tres  
bolaszinhas, em as quaes,  
(ainda que diferentes sujei-  
tos) ou pós hũa sò sustancia,  
hũa sò quantidade, hũa sò  
qualidade, ou como outros

*Vida de S. Clara*

querem hũa só grauidão, & pe-  
so, de sorte que não tenham  
mais differença, que no suposto,  
sendo em tudo o mais coi for-  
mes, iguaes, & semelhantes.  
E com tam claro exemplo, que  
vemos com os olhos, & toca-  
mos com as mãos, fàçasse mais  
facil de crer, o Diuinissimo, &  
Altissimo Mysterio da Santissi-  
ma Trindade, aqui representa-  
do em materia terrestre, para  
que o entendimento humano,  
que não sabe leuantarse de ter-  
ra, tenha mais clara noticia de  
aquelle soberano mysterio, &  
diz Philipo Bergomense, &  
não sem fundamento, que não  
ouue

ouue Santo algum ( exceptuamos, com sua licença os Apostolos ) que com tam certos indicios mostrase auer conhecido o mysterio da Santissima Trindade, como esta serua de Deos: sendo mais eficaz meo pera alcançar este diuino conhecimento, a humildade & amor, que o estudo, & diligencia. Creça a admiraçam, pois crecem as marauilhas. Foy ho muy grande, que auendo resistido as bolaszinhas aos golpes dos martelos, como se fossem diamantes, algũs annos despois se rompeo hũa pello meo, fazendosse em duas partes

*Vida de S. Clara*

tes, sem que ninguém a tocasse: mas conhecendo todos, que foi em tempo que as heregias começaram a entrar no Christianissimo Reyno de França: & a dureza que vence ao aço, & ferro, nam pode resistir á compaixão, sendo tanta a que esta serua de Deos mostrava ter (aínda despois que não sentia) que todas as vezes que a Igreja Santa, auia de padecer algum trabalho ou perseguição, no lugar donde estaua seu corpo, se ouuião lastimosos gemidos, testemunhas certas, de que seu zelo era mais poderoso que a morte: que se esta lhe tirou a  
vida,

vida, não pode pore[m] tirarlhe o sentimento que aquelle causava. E mais lastimada filha pelas perdas de sua mãy a Igreja, que Rachel pela de seus filhos, a acompanhava com lagrimas, defunta, & a excedia sem duvida no sentimento, como nas ocasiões, sendo hũa sò a em que se ouvio chorar Rachel, & muytas as em q[ue] se ouviraõ os gemidos de Clara. No tempo q[ue] estes gemidos se ouviãõ, não estava por certo ocioso o sangue que correo do ferido coração da serua de Deos, (que se guardava em hum vidro, não conuertido em terra, senão coalhado, como se

*Vida de S. Clara*

se fora derramado de poucos dias ) o qual crecia , bulia , & feruia tanto com mayor impetu , & por mais espaço , quanto a persequçam que a ameaçaua à Igreja , era mais formidauel , & mais digna de receyo : isto succedeu muytas vezes : mas hũa só quero referir , como mais extraordinaria , & mais admirauel, tirada do liuro que o douto, & pio varão Bossio, compôs , & intitulou de signis Ecclesiæ. Pouco antes da perda de Chypre, que Selim segundo ocupou, no anno de mil & quinhentos & setenta , ferueo este sangue de sorte , que nam ca-

ber.c'o



bendo no vidro, foy forçoso que algũas gotas se derramãsem por fora: & não se sabendo a causa, se conjecturava deuia ser muy danosa: pois nunca aquelle sangue virginal se inquietava, se não pronosticando perigo da Igreja. E como em aquella occasiã excedeu o costume, se receava excessõ no perigo que ameaçava: & não tardou muyto, que não se diulgasse por toda Italia, que o Turco preparava hũa poderosa armada pera conquistar, como em effeito conquistou, a muy nomeada, mas mais infelice ilha de Chypre possuyda então

*Vida de S. Clara*

entam de Venezianos. O zelo-  
zo sangue, presentindo o golpe  
mostrava sentillo; & se o sangue  
sem alma fazia estes excessos  
na terra, pelos danos que nos  
membros de Christo receâua,  
quaes os faria a alma no Ceo  
por os evitar.

Tomemos a vela epitome  
breue, que não se póde nauegar  
em tão immenso Oceano, com  
tão pequeno barco, & sò ad-  
uirtamos a quem ler as gran-  
des maravilhas que desta Santa  
escreuemos, que a não julgue  
pela regra ordinaria dos ou-  
tros Santos, senão que se per-  
suada & crea, que aquelle  
Senhor

Senhor de quem diz Zacharias  
que tem olhos de homem, soe,  
como elles, afeiçoarse a quem  
quer: pois liberal & Omni-  
potente, quando esteja afeiçoar-  
do a hũa alma que cousa auerã  
que lhe negue? Se a inimigos  
deu seu filho, a amigos que dei-  
xara de dar? Foy ho de Clara  
desde sua tenra ydade, & o a-  
mor reciproco crescendo, &  
prouocando ao Senhor a que se  
mostrasse mais amante, desorte  
lho mostrou, q fez à q amaua hũ  
prodigio de Santidade, hum ar-  
chivo de suas infinitas graças,  
hũ retrato de sua paixão final-  
mente hum instrumento das  
maras

*Vida de S. Clara*  
marauilhas mais estupen-  
das que obrou no  
mundo.



**Com**

COMPENDIO  
 da Bula, & sentenças por  
 donde consta, que a glo-  
 riosa Virgem S. Clara de  
 Monte Falco foy reli-  
 giosa da Ordem de  
 N. Padre Santo  
 Agostinho.

CAPITULO I

Contem a Bula, & sen-  
 tença que deu a Sagrada  
 Congregação do Conci-  
 lio Tridentino declarando ser  
 k aglo-

*Compendio da*

da gloriosa Virgem Santa Clara  
Monja da Ordem de nosso Pa-  
dre Santo Agostinho, man-  
dada executar pelo Ilustrissi-  
mo Senhor Dom Antonio  
Caetano Arcebispo de Capua,  
Nuncio Apostolico em os Rei-  
nos de Espanha, & nouas ex-  
communhões, & censuras pe-  
lo Ilustrissimo Senhor Dom  
Iulio Saccleti Bispo de Gra-  
uina: & do nosso muy Santo  
Padre Urbano octauo Nuncio  
Apostolico em estes Reynos  
de Espanha com poderes de  
legado a latere.

Nos

**N**OS Dom Iulio Saccleti  
por graça de Deus, & da  
Santa See Apostolica Bispo  
de Grauína, & do nosso  
Santissimo Padre Urbano oc-  
tauo Nuncio, & Colleytor  
geral Apostolico em estes  
Reynos de Espanha, &c.

Com poderes de legado a la-  
tere. Aos veneraueis em  
Christo Padres, Senhores,  
Arcebispos, & Bispos das Ci-  
dades, Arcebispados, & Bis-  
pados destes Reynos, & Se-  
nhorios de Espanha, & a  
seus Prouizores, officiaes, &  
Vigairos geraes, & aos Reue-  
rendos Deaens, Arcediagos,

*Compendio da*

Tesoureiros, Chantres, Mestrescolas, Conegos, Racioneiros, & Iuyzes Synodais: assim das Metropolitanas, como Catredais, & Colegiaes, & aos Abbades, Priores, Guardiães, Commendadores, Ministros, Correytores, & Reytores das Ordens, assim Monachais, como Mendicantes, & nam Mendicantes, & aos superiores Religiosos, & Religiosas das ditas Ordens, & aos Coronistas, Impressores, Liureiros, & as demais pessoa, ou pessoas Ecclesiasticas, regulares, & seculares de qualquer calidade grao, estado, & condiçãõ que se jão,



sejão , visinhos , moradores,  
& habitantes nestes Reynos de  
Espanha, a quem as presentes  
forem intimadas , & notifica-  
das, & a cada hum in solidum,  
cujos nomes , & sobrenomes  
auemos aqui por expressos sen-  
do em sua intimação : faude  
em nosso Senhor I E S V  
C H R I S T O. Saibam que  
por parte do Procurador geral  
da Ordem de Santo Agostinho  
apareceo diante do Illustrissi-  
mo , & Reuerendissimo Se-  
nhor Dom Antonio Caetano  
Cardeal da Santa Igreja de  
Roma , Nuncio que foy nestes  
Reynos de Espanha, dizendo,

*Compendio da*

que no Monte Falco em Italia  
auia hum Conuento de Reli-  
giosas da dita Ordem de Santo  
Agostinho, em o qual estaua o  
corpo de Santa Clara, que cha-  
mam de Monte Falco Reli-  
giosa do dito Conuento, &  
Ordem de Santo Agostinho,  
em cujo habito se mostraua  
seu corpo, como era publi-  
co, & como tal o confessa-  
uão quantos historiadores es-  
creuião della, & sendo isto  
assim os Religiosos, & Fra-  
des da Ordem de Sam Fran-  
cisco querião: & pretendiam  
tirar a honra, & gloria, que  
a dita ordem de Santo Agosti-  
nho

nho tinha com a dita Santa Clara por ser, como era, da dita Ordem de Santo Agostinho, pera o que aquião publicado hũa festa para certo dia de Domingo por todas as Igrejas desta Corte, cujo theor he o que se segue.

### TITULO.

**O** Domingo que vem de oje a oito dias faz a Ordem Terceira de Sam Francisco festa de Santa Clara de Monte Falco, estara descuberto o Sanctissimo Sacramento,

*Compendio da*

ha Jubileu plenissimo, não só  
pera a ordem, senão pera to-  
dos os fieis, prega o Padre Vi-  
gairo Commiffario Gèral das  
Indias.

O qual dito titulo, era con-  
tra a posse em que tinha esta-  
do, & estava a dita Ordem de  
Santo Agostinho, & verdade:  
como constava de varias escri-  
turas muy autenticas, & Breue  
de sua Santidad: referido, de  
que offerencia informação: &  
pera que mais manifestamente  
constasse o pouco acordo, que  
nisto leuauão os ditos Religio-  
sos de São Francisco, tinham  
tirada a festa do dia em que  
morreo

morreo, ( que era aos dezaete dias de Agosto, ) & a pretendião celebrar no mez de Outubro : & tambem era notauel agrauo da dita Ordem de Santo Agostinho o pintala em seus Claustros, & outras partes com habito de freira Francisca. Atento o qual, & outras rezões, que acerca disto disse, & que na dita Ordem de Santo Agostinho se estaua em posse da dita Santa, deuia ser emparada, sustentada, & defendida nella, sem consentir se fizesse acto contrario ao sobredito, pedindo a sua Ilustrissima emparasse a dita sua Ordem de Santo

*Compendio da*

Santo Agostinho, mandando, que os Padres Franciscos nam fizessem, nem celebrassem festa algũa da dita Santa Clara, como de Santa da Ordem de Sam Francisco, nem a pintassem com o seu habito em os Claustros, & em as partes que estiuesses pintada, a tirassem, procedendo no sobredito breue, & sumariamente, mandando que não se irouase cousa algũa. O qual visto pelo dito Ilustrissimo Senhor Cardeal, Nuncio, tendo ouvido a ambos os Procuradores gêrais das ditas Ordem de Santo Agostinho, & Sam Francisco, & sendo

do informado delles acerca de  
suas pretensões, vistas por sua  
Senhoria Ilustrissima em vinte  
& quatro de Outubro do anno  
passado de mil, & seis centos &  
quatorze fez auto, & por elle  
mandou, que a celebraçam da  
festa da bemaumenturada Santa  
Clara de Monte Falco, que se  
auia de celebrar Domingo vin-  
ta seis do dito mez de Outubro  
& anno de mil & seis centos e  
quatorze sobrestiuessse até sua  
Senhoria Ilustrissima prouer,  
mandar outra cousa, &  
mandou a ambas as Reli-  
giões sub pena de excomu-  
nham mayor latæ sententiæ,  
nam

*Compendio da*

não publicassem, nem persuadissem em os pulpitos, que a dita Santa era da sua Ordem: o que foy notificado a ambas as partes intereçadas. Depois do que por parte do dito procurador géral de Santo Agostinho se apresentarão diante de sua Ilustrissima as Bullas, & declaração do theor seguinte.

Bulla, & declaração.

**I***N nomine Santissima, & indiuiduae Trinitatis Patris, & Filij, & Spiritui Sancti, Amen. Uniuersis, & singulis presens publicum transumpti instrumenti*



rum visuris, lecturis, pariter, & audituris. Petrus tituli Sanctae Mariae trans Tiberim Presbyter Cardinalis Aldobrandinus, Sanctae Romanae Ecclesiae Camerarius, salutem in Domino sempiternam. Iniuncti nobis Camerariatus officij cura exposulat, ut veritati testimonium, praecipue in his, quae a Sede Apostolica conceduntur (aequitate, & ratione ita suadente) perhibeamus. Nuper siquidem fuerunt in Camera Apostolica coram nobis presentata quadam littera sacri Concilij Tridentini declarationis Beatam Claram à Monte Falco esse Ordinis Sancti Augustini,  
 sub

Compendio da

subscripta à bona memoria Illus-  
trissimo, & Reuerendissimo D.  
Pompeio tituli Sancta Balbina  
S. R. E. Presbytero Cardinale  
Arigonio, sub datum Romæ sub  
die tertia mensis Nouembris  
M. D. C. XIII. sanę, intigræ, &  
illase, quas nos præ manibus ha-  
buimus, vidimus, legimus, & dili-  
genter inspeximus, ac etiam trans-  
sumi, & exemplari, & in publicã,  
authenticamque transumpti for-  
mam redigi, mandari à nobis, &  
Camera Apostolica humiliter su-  
plicatum fuit. Nos præmissis at-  
tentis huiusmodi supplicationibus  
inclinati, de mandato Sanctissimũ  
Domini nostri Pape vna vocis

oraculo de super nobis facto, &  
 auctoritate nostri Cameraria-  
 tus officij litteras Sacri Conci-  
 lij Tridentini prefatas per in-  
 fra scriptum nostrum, & dicta  
 Camera Apostolica Notarium  
 transumi, & exemplari, ac  
 in publicam, & authenticam  
 transumpti formam redigi feci-  
 mus, & mandauimus. Volen-  
 tes, & auctoritate nostre  
 statuentes, quod huic tran-  
 sumpto cum eisdem litteris Sa-  
 cri Concilij originalibus dili-  
 genter auscultato, collationa-  
 to, & concordato, talis, & tanta  
 fides in iudicio, & extra ubique  
locorum adhibeatur, qualis  
 &

Compendio da

et quanta eisdem litteris Apostolicis originalibus datur, et adhibetur, darentur, et adhiberentur, si littera ipsae originales in medium exhibita, vel ostensa forent. Quarum quidem litterarum tenor est hic, qui sequitur, videlicet. Nos Pompeius Tituli Sanctae Balbinae Sanctae Romanae Ecclesiae Presbiter Cardinalis Arigonius attestamus in libris Sacrae Congregationis Concilij Tridentini, qui apud nos asservantur, extare litteras infra scripti tenoris, videlicet. Reuerendissime Domine, controversiam, quae hoc in libello continetur

Santissimus D. N. Illustrissimis

Caro

Cardinalibus interpretatione decretorum Sacri Tridentini Concilij prepositis cognoscendam commisit, qui auditis sepius utriusque Ordinis procuratoribus, & que ab utraque parte adducebantur, mature, ac diligenter consideratis postea rem totam ad eius Sanctitatem retulerunt, qui etiam ex sententia ipsorum Cardinalium declaravit Beatam Claram à Monte Falco esse Ordinis Sancti Augustini: ideoque restituendum esse corpori eius habitum dicti Ordinis, nec non picturis, & imaginibus de ea factis aptandum esse habitum dicti Ordinis, & colorem, qui conveniat eidem Ordini

Compendio da

Sancti Augustini. Tuae igitur  
amplitudo, tam in ciuitate spo-  
letana, quam in ceteris diacesis  
sua locis, hac ita exequenda se-  
dulo curabit, & bene in Domino  
ualebit. Dat. Roma XVII. Octo-  
bris M. D. LXXVII. In quorum  
fidem litteras presentes nostras  
fieri, sigillique nostri impressione  
communiri mandauimus. Da-  
tum Roma die III. Nouembris.  
M. D. C. XIII. P. Cardinalis  
Arigonius: locus sigilli. Quibus  
quidem originalibus litteris Sa-  
cri Tridentini Concilij, ut su-  
pra presentatis, & exemplatis,  
prainsertoque illarum transump-  
to cum eisdem diligenter, &  
fide-

fideliter auscultato, collationato,  
 & concordato, nos ad supplicationem  
 Reuerendi Patris Laurentij de Empoli Procu-  
 ratoris Generalis Ordinis Sancti  
 Augustini de super nobis  
 factam de mandato, & autho-  
 ritate prefatis presentibus ean-  
 dem prorsus fidem adhiberi de-  
 cernimus in iudicio, & extra, que  
 ipsis originalibus daretur, & ad-  
 hiberetur, si in medium exhi-  
 berentur, in premissis omnibus,  
 & singulis, tamquam recte, recte,  
 & legitime gestis per presentes au-  
 thoritatem nostram, pariter, &  
 decretum interponentes. In  
 quorum omnium, & singulorum  
 L 2                      fidem

Compendio da  
fidem presentes nostras litteras per  
nostrum, & dicta Camere Notari-  
um subscribi, sigillique dicta  
Camera Apostolicę, quo in tali-  
bus utimur, iussimus appensione  
muniri. Datum Roma in Camera  
Apostolica, anno à Natiuitate  
Domini nostri IESU CHRISTI  
millesimo sexcentesimo decimo oc-  
tauo, indictione prima, die verò  
quarta mensis Iulij Pontificatus  
Sanctissimi in Christo patris, &  
Domini nostri Domini Pauli di-  
uina prouidentia Papa Quinti  
anno decimo quarto. P. Cardina-  
lis Aldobrandinus Camerarius.  
H. Vaecanus Auditor. Constan-  
tinus Bonellus; locus ✠ sigilli  
appen;



*appensionis. Referendata in libro  
nono diuersorum Sanctissimi Do-  
mini nostri Papa. Fol. 1071.*

E assi apresentadas as ditas  
letras Apostolicas , o dito pro-  
curador gèral de Sancto Ago-  
stinho disse diante de sua Se-  
nhoria Ilustrissima , que como  
constaua, parecia por a dita de-  
claração clara , & euidente-  
mente ser a dita Santa Clara da  
dita Religião de Santo Agosti-  
nho , & lhe tocava, & pertenc-  
cia sua imagem , & insignias,  
& sua Senhora Ilustrissima  
auia de ser seruido de mandar  
aos ditos Religiosos de Sam

*Compendio da*

Francisco, não v fasssem da dita insignia, & que riscassem tudo o em que a pintauão, & intitulauão da Ordem de S. Francisco, como pelas ditas letras se mandaua, do qual se mandou dar treslado a Ordem de Sam Francisco, a cujo Commissario gêral foy notificado, & conclusa a causa vista por sua Senhoria Illustrissima fitadas as partes pronunciou nella o Auto, cujo teor he o seguinte.

AUTO.

**E**M a Villa de Madrid a 22.  
dias do mez de Setembro  
de

de mil, & seis centos, e dezoito  
annos vistos estes autos, & pro  
cesso por o Ilustrissimo, & Re  
uerendissimo Senhor D. An  
tonio Caetano Arcebispo de  
Capua Nuncio, & Colleiitor gè  
ral Apostolico em estes Reinos  
de Espanha, que saõ entre par  
tes de hũa o procurador gèral  
da Ordem de S. Agostinho, &  
da outra a Ordem de S. Fran  
cisco sobre a festa, & imagem  
de Santa Clara de Monte Falco.  
Disse, q mandava, & mandou se  
garde, & cumpra a dita decla  
ração dos Senhores Cardeacs  
da Sagrada Congregaçam de  
Ritos, pela qual se declara, que

*Compendio da*

Santa Clara de Monte Falco he da Ordem de Santo Agostinho & que se lhe deve por, & adaptar o habito da Ordem, & Religião de Santo Agostinho: pera execução do que mandava, & mandou se despachem os mandamentos necessarios em forma, com penas, & censuras contra quaisquer pessoas de qualquer estado, calidade, & condição que sejam, pera que em publico, nem em secreto não digaõ, defendam, nem publiquem ser a dita Santa Clara de Monte Falco de outra Religião, que da Religião de Santo Agostinho, & em as pinturas

ras, & sculturas, & fabricas, que della se fizerem, se lhe ponha o habito da Ordem & Religião de Santo Agostinho, & nas que ja estiuerem pintadas, se lhes ponha o mesmo habito, & se lhe tire o que de outra Religião tiuerem: nesta forma proueu, & mandou, & se assinou sua Senhoria Ilustrissima.

Antonius Archiepiscopus Capuæ. Por mim Bertholameu Guoterres Notario Sacretario.

E em execução, & cumprimento do dito auto ajuntou as suas letras, & mandamento, penas, & censuras, pera que se guar-

*Compendio da*

guardasse, & comprissem as ditas letras Apostolicas, declaração, & auto affirma com penas, & censuras, que nenhũa pessoa fizesse o contrario em maneira alguma, causa, nem rezão, & sendo o sobredito, & estando declarado ser a dita S. Clara de Mont: Falco da dita Ordem de Santo Agostinho he alli que em seu desprezo, & das penas, & censuras impostas, & fulminadas contra os transgressores, rebeldes, & inobedientes, he alli que os Padres Frey Lopo Paes prégador, & o Padre Frey Lucas de São Francisco Religiosos da dita Ordem de Sam  
Fran-

Francisco compuserão, & imprimiraõ certos liuros, cujos titolos, & capitulos, que nelles estaõ, saõ os que se seguem.

TITULO I.

**R**Egra, Ordenações, & governo da Terceira Ordem de penitencia; com outros tratados, que se veraõ na folha seguinte, pelo P. E. Lopo Paes prègador Apostolico, & Visitador gèral da dita Terceira Ordẽ, filho da prouincia de Castela: ao Ilustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Gabriel de Trejo Cardeal da Igreja Romana,  
&

*Compendio da*  
& da Terceira Ordem de penitencia. Com priuilegio em Madrid por Luis Sanchez, anno de 1623. à custa da Ordem Terceira.

## CAPITULO.

**S**anta Clara de Monte Falco em cujo coração depois de sua morte foy achado impresso hum Crucifixo com os mysterios, & insignias da Santa Payxão, celebrase sua festa solemnemente por authoridade do Papa Bonifacio octauo, foy desta Ordem de São Francisco ainda que na Casa donde ella estaua



estava recolhida com outras da mesma Ordem, succederão depois Monjas da Ordem de Santo Agostinho, Cronica segunda parte, libro quinto, capitulo quarenta & oito cum sequentibus, Miranda capitulo vinte & dous celebrase sua festa solemnemente por authoridade do Papa Bonifacio octauo.

## TITOLO II.

**A** *Pologeticus de pratenso Monachatu Augustiniano Sancti Francisci, in quo deteguntur, & refellentur varij errores ex hac vna controuersia exorti.*

*Compendio da*

exorti. Auctore P. F. Luca de  
S. Francisco Vualdingo Lecto-  
re Theologo in Conuentu S.  
Petri Montis Aurei Romæ, to-  
tiusque Religionis Seraphicæ  
Chronographo. Reuerēdissimo  
P. F. Bernardinus de Senis toti-  
us familiæ Cismontanæ Comis-  
sario generali dicatus. Cum pri-  
uilegio, Matrity apud D. There-  
siam Iuntam Regiam Typogra-  
phiam, anno M. D. C. XXV.

CAPITOLO.

*S*atis me ostendisse indicauerim  
debile omnino, ac planè nul-  
lum de sumi ex habitu Eremitico  
argu

argumentum pro Monachatu,  
 hoc asserendo, dūm certo certius  
 probant formam habitus, quem  
 modo gestant Patres Augustiniani  
 Francisco posteriorem: at demum,  
 & anteriorem, vel Franciscum  
 hoc ipso nostro saculo extitisse, tu-  
 nicam, corrigiam, calceos, &  
 baculum gestasse, quis inde secu-  
 rius, aut probabilius efformet  
 Augustinianum, non effica-  
 cius sanē dicet, quam qui Fran-  
 ciscanum velit, qui tunicam, chor-  
 dulam, seu funem nodosum, absque  
 calceis gestarit, quod vndequaque  
 semper, & ubique videmus cir-  
 cumcelliones, gyroganos, & nebu-  
 lones super tunicas protensas,  
 corri-

Compendio de

corrigiatis, & funiculatis? Quod  
conspicimus, & audimus, solita-  
rios, & Anachoretas sub variis  
usque instituti insignibus in solitu-  
dine latitantes? Quid? Absit.  
An item scire vellem illo aeo  
ita prescripta emeritis regularibus  
Augustinianis hac insignia tu-  
nica, corrigia, & baculi, &  
quibuscunque vel Anachoretis,  
vel cuiusvis generis hominibus  
non prestarent, aut licerent? Pe-  
culiaris sanè non facit instituti,  
quod pro omnibus fuit institutum  
circa ipsius Sancti Augustini ves-  
tem, plura hic intexere potuissem,  
nisi maluissem breuitati consulere,  
nec ita ad singulos huius disserta-

tionis anfractus de dignare. Fidenter id dixerim, inefficaciter Marquez G. probare in veste sua consimili incessisse. S. Doctorem, quod largissime, & data opera convincit Gabriel Pennotus H. ad quem lectorem remitto, nè videar alium agere, & telam Penelopis texere, atque retexere: plura etiam subministrare liceret de Congregationum sub Augustini regula unitarum origine, ac cuius fuerint primari instituti, certis tabulis monstrare, nisi vererer, non omnibus hac placitura. Nolo mihi vitio vertatur, quod in meo disertatore alijs displicuit ex arcepta occasione astruendi Mo-

Compendio da

Monachatus Sancti Francisci, & suae  
institutionis ad Sanctum Augustinum  
de ducenda, originem  
Canonicorum regularium evertere,  
plures Sanctos iisdem Patribus  
Benedictinis, aliisque religionibus  
eripere, nobis Sanctum Ludovicum  
Galliae Regem negare, sibi  
omnino D. Claram Monte  
Falcensem adscribere, aliosque  
id generis in aliorum commotionem  
questiones excitare: ego  
meo duntaxat adharebo argu-  
mento, nec extra chorum in  
hac scena saltabo, quae sola  
Monachatum hunc attingunt,  
vel stabiliens, vel refellens.

E agora diante de nos appare-  
ceo o P. F. Afonso de Velasco  
procurador geral da dita Or-  
dem de Santo Agostinho, &  
se queixou dos ditos Padres  
Frey Lucas de São Francisco,  
& Frey Lopo Paes Religiosos  
da dita Ordem de São Fran-  
cisco, & dos demais que se a-  
chaffem ser culpados, dizendo  
que estando declarado por le-  
tras Apostolicas, que a gloriosa  
Virgem Santa Clara de Monte  
Falco tinha sido freira profes-  
sa da Ordem de Santo Agosti-  
nho, & pelo Illustrissimo Car-  
deal de Santa Valuina por  
commissão de sua Santidade

*Compendio da*

viva vocis oraculo em nome da dita Ordem se tinham representado diante do Illustrissimo Cardeal Nuncio Caetano, em virtude do qual despachou as ditas letras com penas, & censuras, como esta dito: & tendo noticia dellas os ditos Religiosos, & outros da Ordem de São Francisco com pouco temor de Deos, & desprezo das ditas censuras, não sò não tinham dito, que a dita Santa Clara era da Ordem de São Francisco, senão que o ditto frey Lopo Paes em hum liuro pequeno, que tinha feito, cujo titulo assimay inserto, dizia  
que



que a dita Santa Clara foy da  
Ordem de Sam Francisco: &  
o dito Frey Lucas de São Fran-  
cisco em hum discurso apolo-  
getico que tinha feito em la-  
tim no numero trinta dizia o  
mesmo: & era de notar, que  
dizendose, que o dito Frey  
Lucas era Religioso do Con-  
uento de Sam Pedro de Monte  
em Roma, & que he Choro-  
nista da Ordem, o imprimira  
em Madrid, por que em Roma  
não lhe tinham dado licença:  
& o que mais era, que tendo  
traduzido de latim em Caste-  
lhano, imprimira o dito dis-  
curso apologetico: com o que

*Compendio da*

huns, & outros auião incurrido nas ditas censuras, & penas, pedindonos os declarassem por incorridos nellas, mandando q̄ não disessem, nem publicassem que a dita Santa era de outra Ordem, que da Ordem de S. Agostinho: & outro si, e dos ditos liuros se riscasse o sobredito, & que todas as pessoas que os tiuessem em seu poder, os riscassem & que as impressões, q̄ estauão feitas, ou se trataassem de fazer do dito discurso apolegetico em Romance, se embargassem, & mandassem cessar. O que visto por nos, mandamos dar, & demos as presentes, pelas quaes, &

por

por authoridade Apostolica a  
nos concedida, de que nesta  
parte vsamos, os exhortamos, e  
mandamos no que toca aos di-  
tos Senhores Arcebispos, & Bis-  
pos, em virtude de Santa obe-  
diencia, sub pæna de interdito  
ab ingressu Ecclesiæ, & suspen-  
çãõ dos actos Pontificais, & de  
cada hum mil cruzados aplica-  
dos a nosso arbitrio: & quanto  
aos ditos Prouisores, officais,  
Vigairos, & Visitadores gerais,  
Deaõs, Arcedeagos, Tesoureiros  
Chantres, Meffrescolas, Cone-  
gos, Racioneiros, Synodais, &  
de mais pessoas Ecclesiasti-  
cas, & seculares sub pæna de

*Compendio da*

excomunhão maior latæ sententia: ipso facto incurrenda: & quanto aos Abbades, Priorres, Guardiaens, Ministros, Commendadores, Correitores, Reytores, Religiosos, & Religiosas de quaisquer Ordens Monachais, Mendicantes, & não Mendicantes, & outras quaisquer pessoas Ecclesiasticas, & seculares sub pæna de excomunhão maior latæ sententia: ipso facto incurrenda, & de priuação de vox actiua, & passiua, que sendo requeridos com estas nossas letras por parte do dito Padre procurador geral, da Ordem de Santo Agostinho,

Agostinho, vejam as ditas Bulas & declaração, & auto dos Ilustrísimos Cardeais, & Nuncio assima incorporados, & as guardem, & cumprão, & as fação guardar & cumprir em todo, & por todo segundo como nella se contem, sem ir, nem vir em maneira alguma, nem por algũa causa, nem rezão, agora, nem em tempo algum contra seu teor, & forma: & lhe mandamos, que dentro de hum dia natural da notificação, & publicação, & fixação das presentes, ou como della souberem por qualquer maneira, borrem, tirem, & risquem,

&

*Compendio da*

& façãõ tirar, & riscar, & tirem de todos os sobreditos liuros os capitulos que nelles estãõ: a saber em o liuro composto pelo dito Frey Lopo Paez, o capitulo que começa: Santa Clara de Monte Falco em cujo coração depois de sua morte foy achado impresso, &c. que acaba: do Papa Bonifacio octauo. E dos liuros compostos pelo dito Frey Lucas de Sam Francisco: o capitulo do numero trinta, que começa. Satis me ostendisse iudicauerim, debile omnino, &c. & acaba, vel refellens. E que os ditos impressores, liureiros, nem outras  
pef-

peſſoas não os imprimão, vendão, comprem, nem leão com os ditos capitulos contrarios à dita declaração, & auto aſſima: nem daqui adiante imprimão, vendam, nem comprem liuros alguns impressos, nem em outra maneira cõtra o teor das presentes declaração, & auto aſſima, & não publiquem, digão, nem defendão em publico nem em ſecreto, ter ſido, & ſer a dita S. Clara da Ordem de S. Francisco, ſenão da Ordem de S. Agoſtinho, & que nas pinturas, ſculturas, & fabricas que eſtão feitas, & ſe fizerem da dita Santa, lhe ponham, & façam

*Compendio da*

fação por o habito da Ordem,  
& Religião de Santo Agostinho, tirandolhe o que tiuerem da Ordem de S. Francisco, ou de outra qualquer, que não for da dita Ordem de Santo Agostinho, conforme se declara, & manda pela dita declaração, & auto, & o cumpraõ assim hús, & outros cada qual em quanto lhe toca, & pertence tocar, & pertencer, com declaraçam, que fazendo o contrario passado o dito termo, os auemos, & declaramos por incurredos nas ditas penas, & censuras nestes escritos, & por elles cuja absoluição pera nos reſeruamos, &

man-



mandamos a qualquer notario ou escriuão pera isto requerido por parte do dito Padre procurador geral de Santo Agostinho sub pena de excomunhão maior latae sententiae ipso facto incurrenda, notifique as presentes, às pessoas que lhe for requerido, & as publiquem, & fixem nas Igrejas, Conuentos, & partes, que forem requeridos, & de todo dem sua fee: & mandamos que aos trellados das presentes ainda impresos.

Do infra escripto nosso Secretario, & celados com o nosso selo ordinario, ou de outra pessoa

*Compendio da*

peſſoa conſtituyda em digni-  
dade Eccleſiaſtica, ſe lhes dé  
a meſma fee, que as preſen-  
tes. Dadas em a Villa de Ma-  
drid a doze dias do mez de  
Mayo de mil & ſeis centos &  
vinte cinco annos. O Biſpo de  
Grauina Nuncio. Por man-  
dado de ſua Senhora Illuſtriſ-  
ſima Francisco Guterres Cor-  
rola Notario, & Secretario.

CAPITULO II.

**D**onde ſe poem a ſentença  
do Illuſtriſſimo Senhor  
Octauio Accorombono Col-  
leitor geral em o Reyno de  
Por-

Portugal, pela qual com censu-  
ras manda porse em execução  
o ordenado pela Sagrada Con-  
gregação do Concilio Triden-  
tino, donde se determinou ser  
a gloriosa Virgem Santa Clara  
freira da Ordem de nosso  
Padre Santo Ago-  
stinho.



BEATA CLARA  
de Monte Falco Ordinis  
Eremitarum Sancti  
Patris nostri  
Augusti-  
tini.

**O**ctauio Accorombono,  
por merce de Deos, &  
da Santa See Apostolica, Bispo  
de Fossombruno, & Collecitor  
gèral Apostolico de sua San-  
tidade, com poderes de Nuncio  
nestes Reynos, & Senhorios de  
Por-

Portugal, &c. A quantos esta  
nossa prouisaõ dada, & passada  
a requerimento do Padre Pro-  
curador gèral da Ordem dos  
Eremitas de Santo Agostinho  
dos ditos Reynos virem, faze-  
mos saber, que tendo nõs pas-  
sado outra a dezaseis dias do  
mez de Feuereiro de mil &  
seis centos & quinze annos, á  
instanciã do Reuerendo Padre  
Prouincial, que entam era da  
dita Ordem, pera effeito de  
serem notificados os superio-  
res da Ordem de Sam Fran-  
cisco, a que pertenceffe: tiras-  
sem, & fizessem tirar de suas  
Chronicas a Santa Clara de

*Compendio da*

Monte Falco, que nellas tra-  
zião, com titolo de auer sido  
Religiosa da sua Ordem, ou  
a declarassem por Religio-  
sa da Ordem de Santo Ago-  
stinho, & em suas ima-  
gens nam vsassem do habito  
de S. Francisco, mas do que  
era conueniente à dita Ordem  
de Sancto Agostinho, confor-  
me ao Decreto de sua Santi-  
dade, que se presentou, &  
sendo a dita nossa prouisaõ in-  
timada ao Reuerendo Padre  
Ministro Prouincial da Pro-  
uincia dos Algarues, repli-  
candose à sua resposta por par-  
te do dito Reuerendo Padre  
Pro-

Prouincial da Ordem de Santo Agostinho, finalmente com o que de hũa, & de outra parte se allegou, ordenamos, que a copia do Breue do Santissimo Padre Gregorio XIII. de gloriosa memoria, que ja na outra prouisaõ se ajuntou, de nouo a esta se ajuntasse, a qual de verbo ad verbum he a seguinte.

**I**N nomine Sanctissime, & Individue Trinitatis, Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Amen. Uniuersis, & singulis presens publicum transumptis

Compendio da  
instrumentum visuris, lecturis, pa-  
ritèr & audituris, Petrus Tituli  
Sanctæ Mariæ trans Tiberim  
Presbiter Cardinalis Aldobran-  
dinus Sanctæ Romanæ Ecclesiæ  
Camerarius: salutem in Domino  
sempiternam. Iniuncti nobis Ca-  
merariatus officij cura expostulat,  
ut veritati testimonium, praci-  
pue in his, quæ a Sede Apostolica  
conceduntur (æquitate, & ratio-  
ne suadente) perhibeamus. Ne-  
per siquidem fuerunt in Camera  
Apostolica coram nobis præsen-  
tata quædam litteræ Illustrissimi,  
& Reuerendissimi Domini Pom-  
pei Tituli Sanctæ Balbinæ Pres-  
biteri Cardinalis Arigoni, penes  
quos



quorum libri litterarum sacrae Congregationis Concilii Tridentini asseruantur, per eundem Illustrissimum, & Reuerendissimum Dominum Cardinalem Arigonium, ut apparent subscripta, & eius proprio sigillo communita attestatorie declarationis facte Romae die 17. Mensis Octobris 1577. per Romanum tunc sedentem Pontificem, Beatam Claram a Monte Falco esse Ordinis Sancti Augustini, ut moris est, debitè, & legitime expedita, quas nos praemanibus habuimus, vidimus, legimus, & diligenter inspeximus, ac eas transumi, & exemplari, & in publicam, authenticamque

Compendio da

transumpti formam redigi mandari à nobis, & Camera Apostolica, humiliter supplicatum fuit. Nos premissis attentis, huiusmodi supplicationibus inclinati de mandato Sanctissimi Dñi N. Papa viue vocis oraculo super hoc nobis facto, & auctoritate nostri Camerariatus officij, licetis prefatas per infra scriptum nostrum, & dicte Camera Apostolica Notarium transumi, & exemplari, ac in publicam, & authenticam transumpti formam redigi fecimus, & mandauimus. Volentes, & auctoritate nostra prefata statuente, quod huic transumpto cum eisdem

eisdem litteris originalibus diligenter auscultato, collationato, & concordato, talis, & tanta fides in iudicio, & extra ubique locorum adhibeatur, qualis, & quanta eisdem litteris originalibus datur, & adhibetur, dareturque & adhiberetur, si litterae ipsae originales in medium exhiberentur, vel ostensa forent; quarum quidem litterarum originalium tenor est hic, qui sequitur, videlicet. Nos Pompeius Tituli Sancto Balbinae Sanctae Romanae Ecclesiae Presbiter Cardinalis Aragonius, attestamus, in libris litterarum Sacrae Congregationis Concilii Tridentini, qui apud nos asservantur

Compendio da

extare litteras infra scripti teno-  
ris, videlicet. Reuerendissime  
Domine; Controversium, quę hoc  
in libello continetur, Sanctissimus  
Dominus noster. Illustrissimis Car-  
dinalibus interpretationi decreto-  
rum Sacri Tridentini Concilij  
prepositis cognoscendam comisit.  
Qui auditis sepius utriusque Or-  
dinis Procuratoribus, & quę ab  
utraque parte adducebantur, ma-  
ture, ac diligenter consideratis,  
postea rem totam ad eius Sancti-  
tatem retulerunt, qua etiam ex  
sententia ipsorum Cardinalium  
declarauit, Beatam Claram a  
Monte Falco esse Ordinis Sanc-  
ti Augustini, ideoque restituenda

dum esse corpori eius habitum  
dicti Ordinis, nec non picturis, &  
imaginibus de ea factis aptandum  
esse habitum dicti Ordinis, & co-  
lorem, qui conveniat eidem Or-  
dini Sancti Augustini. Tua igitur  
amplius tam in Civitate Spole-  
tana, quam in ceteris diocesis sue  
locis hac ita exequanda, sedulo  
curabis, & bene in Domino vale-  
bit. Roma die 17. Octobris 1577.  
In quorum fidem hac presentes no-  
stras fieri, sigillique nostri impres-  
sione communiri mandavimus.  
Datum Roma die 3. Novembris  
1614. P. Cardinalis Arigonius.  
Locus & sigilli. Quibus quidem  
originalibus litteris, ut supra  
pre-

Compendio da

presentatis, & exemplatis, præ-  
insertoque illarum transumpto cū  
eisdem diligenter, & fideliter  
auscultato, collationato, & con-  
cordato, nos ad supplicationem  
Reverendi Patris fratris Lau-  
rentij Emporiē. Procuratoris  
generalis dicti Ordinis, de man-  
dato, & auctoritate præfatis præ-  
sentibus eandem prorsus fidem ad-  
hiberi decernimus in iudicio, &  
extra, quæ ipsis originalibus date-  
tur, & adhiberetur, si in medium  
exhiberentur, in præmissis omni-  
bus & singulis tamquam ritè, rectè  
& legitimè gestis per presentes au-  
thoritatem nostram pariter, &  
decretum interponentes. In quo-

ram omnium, & singulorum fi-  
 dem presentes nostras litteras per  
 nostrum, & dictae Reuerendae Ca-  
 merae Apostolicae Notarium infra  
 scriptum subscribi, sigillique dictae  
 Reuerendae Camerae Apostolicae,  
 quo in talibus utimur, iussimus,  
 & fecimus appensione communi-  
 ri. Datum Romae in Camera  
 Apostolica. Anno à Natiuitate  
 Domini nostri Iesu Christi 1614.  
 Indictione 12. die vero 2. Men-  
 sis Decembris, Pontificatus au-  
 tem Sanctissimi in Christo Patris,  
 & Domini nostri Pauli diuinae  
 prouidentia Papae quinti anno  
 eius 10. presentibus ibidem do-  
 minis Ioanne Baptista Cenno,

Compendio da

& Lívio Antinoro nostri, diligē-  
que Reuerende Camere Apostolicę  
Notarijs testibus ad premissa  
omnia, & singula vocatis, habi-  
tis specialiter, atque rogatis. P.  
Cardinalis Aldobrandinus Came-  
rarius. H. Vaccarius Auditor.  
Constantinus Bonellus. Tran-  
sumptum in forma vidimus lite-  
rarum Congregationis Sacri Con-  
ciliij Tridentini. l. mem. fol. 605.  
Loco ✠ sigilli.

E visto o dito Breue,  
& o que em sua execução  
& comprimento por par-



te do supplicante nos foy  
pedido, depois de ouuida  
& bem ponderada breue  
& summariamente a ra-  
zão, & justiça das partes a  
que tocaua, authoritate  
Apostolica a nos conce-  
dida, & de que vsamos  
nesta parte. Mandamos  
em virtude de sancta obe-  
diencia, & sobpena de  
excommunham ipso fac-  
to

*Compendio da*

to incorrenda, aos supē-  
riores, & Religiosos da  
Ordem de Sam Francis-  
co, & a cada hum delles  
in solidum, & outro si a  
todas as mais pessoas Ec-  
cleliasticas, & seculares  
de qualquer qualidade &  
condiçam que sejam, a  
que pertencer, tirem, &  
mandem tirar de todas as  
imagens da dita Beata  
Clara

Clara de Monte Falco o  
habito da Ordem de  
San Francisco, assi nos  
lugares publicos de seus  
Conuentos, & Igrejas  
de Religiosos, & Re-  
ligiosas, como nos par-  
ticulares dentro dos mes-  
mos Conuentos, & O-  
ratorios, & de suas  
Chronicas, & Cathalo-  
gos dos Santos, & Santas  
de

*Compendio da*

de sua Religião a ris-  
quem, ou nellas, & nelles  
a declarem, ou fação de-  
clarar por Religiosa da  
dita Ordem de Sancto  
Agustinho, & não a pu-  
bliquem em pregações,  
nem em outros lugares  
por Religiosa da sua Or-  
dem de São Francisco.  
Notificamolo así aos  
Reuerendos Prouisores,  
Vi

Vigairos geraes, Abba-  
des, Priores, Rectores,  
Guardiaens, Curas, Ca-  
pellães, Tesoureiros, &  
a quaesquer outros Cle-  
rigos, & Religiosos, po-  
sso que izentos, e de qual  
quer jurisdicão, & ordem  
que sejam, & lhes man-  
damos a todos, & a cada  
hum delles in solidum a  
que esta for presentada,

O

em

*Compendio da*

em virtude de sancta obediencia, & sobpena de ex-  
communhão ipso facto  
incurranda, a publicuem,  
& declarem nas estações,  
& pregações, quando re-  
queridos forem, de modo  
que entenda o pouo ser a  
dita Beata Clara de Mon-  
te Falco Religiosa da so-  
bredita Ordem dos Ere-  
mitas de sancto Agosti-  
nho

nho na conformidade do  
dito Breue de sua Santida-  
dade, que depois de ou-  
uidas plenariamente as  
partes a que tocava, assi  
se determinou, & julgou,  
& da tal publicação, &  
declaração, sendo ne-  
cessario passem as certi-  
dões, que sobre isto lhes  
forem pedidas, e aos tres-  
lados desta propria,

*Compendio da*

impreslos , sendo assina-  
dos pelo nosso Abbre-  
uiador , se lhes darà in-  
teira sè , & credito em  
toda a parte onde se pre-  
sentarem. Dada em Lis-  
boa sob nosso final , &  
felo aos vinte, & oito dias  
do mez de Nouembro,  
Gaspar Galhetè Abbre-  
uiador da Legacia a fiz  
escreuer de mil & seis  
centos



centos annos. Octauio  
Accorombono, Episco-  
pus Fossombrunus, Col-  
lector.

CAPITULO III.

De vn breue de nosso Santo  
Padre Papa Urbano VIII.  
pelo qual manda, que toda  
a Orden de nosso Padre Santo  
Agostino, reze, & diga Missa  
da Gloriosa Virgem Santa  
Clara de Monte  
Falco.

Accordons donc  
par les impressions  
les plus

CAPITULO III

De un brin de paille  
qui est le commencement  
de la vie humaine  
et qui se termine  
dans la tombe  
de la terre  
de la vieillesse  
de la mort

De la vieillesse  
de la mort

**B**REVE CON-  
 cessionis recitandi  
 officium, & celebrandi  
 Missam de Beata Clara  
 de Monte Falco Ordinis  
 Eremitarum Sancti Patris  
 Augustini pro vniuersi  
 Ordinis prædicti Fra-  
 tribus, & Monia-  
 libus vbiq; ter-  
 rarum.

# COMPENDIO da Bula.

URBANVS PAPA VIII.  
Ad futuram rei  
memoriam.

**D**omini nostri I E S U  
Christi, qui seruos, & an-  
cillas suas aeternae gloriae premio  
donat in caelis, vices, quam-  
quam immeriti, gerentes in  
terris, ex iniuncto nobis pasto-  
ralis officij debito procurare  
tenemur, ut eorundem seruo-  
rum, & ancillarum Christi  
debita veneratio in dies magis  
pro

promoueat, & laudet Dominus in Sanctis suis. Quamobrem fidelium quorumlibet presertim verò sub suavi religionis iugo Altissimo famulantium; votis, quæ peculiarem Sanctorum huiusmodi cultum respiciunt, libenter annuimus, prout conspiciamus in Domino salubriter expedire. Sanè nomine dilectorum filiorum Procuratoris generalis, & Fratrum Ordinis Eremitarum Sancti Augustini, Nobis nupèr expositum fuit, quod ipsi ex peculiari, quem erga Beatam Claram de Monte Falco eiusdem Ordinis Monialem, gerunt deuotionis affectu, in cuius visceribus

Pas-

Compendio da

Passionis Domini N. Iesu Christi  
mysteria maxima cum deuotione  
à vicinis, incolis venerari asse-  
runt, & ad augendam Christi  
fidelium erga illam deuotionem,  
officium, & Missam de eadem  
Beata Clara recitari, & celebra-  
ri passo summoperè desiderant:  
Nobis propterea humiliter suppli-  
cari fecerunt, ut de super oppor-  
tunè providere de benignitate  
Apostolica dignaremur. Nos igitur  
pijs eorundem Procuratoris,  
& Fratrum votis huiusmodi an-  
nuere, illosque specialibus favori-  
bus, & gratis prosequi valentes,  
& à quibusuis excommunicatio-  
nis, suspensionis, & interdicti, alijsq;  
Ecclo-

Ecclesiasticis sententijs, censuris &  
 panis à iure, vel ab homine, qua-  
 ni occasione, vel causa laicis, si  
 quibus quomodo libet innodati  
 existunt, ad effectum presen-  
 tium dumtaxat consequendum  
 harum serie absolventes, & absolu-  
 tos fore censentes, huiusmodi sup-  
 plicationibus inclinati, de venera-  
 bilium Fratrum nostrorum S. R.  
 E. Cardinalium Sacris Ritibus  
 prepositorum Concilio, ut de  
 dicta Beata Clara Officium, &  
 Missa de communi Virginum  
 cum oratione propria, in eiusdem  
 Ordinis Missilibus inserta,  
 ab omnibus Ordinis predicti  
 utriusque sexus Regularibus,  
 personis

Compendio da

personis tantum recitari, & celebrari liberè, & licuè possit, & valeat Apostolica auctoritate tenore presentium licentiam concedimus, & impertimur. Non obstantibus Constitutionibus, & Ordinationibus Apostolicis, ceterisque contrariis quibuscumque. Volumus autem, ut presentium transumptis, etiam impressis manus alicuius Notarii publici subscriptis, & sigillo persone in dignitate Eclesiastica constitutę munitis, eadem prorsus fides in iudicio, & extra adhibeatur, quę ipsis presentibus adhiberetur, si forent exhibitę, vel ostensę.

Datum Roma apud Sanctam  
Mariam



Bula, & sentenços. III

Mariam Maiorem sub Annulo  
Piscatoris die 14. Augusti. M. D.

C. XXIV. Pontificatus nostri

Anno secundo

V. Theatin.

LAVS DEO.



EM LISBOA.

Cõ as licenças necessarias

Por Antonio Alvarez.

Anno de 1628.

















